





Microcontroladores Aplicados a IoT

Dilson Liukiti Ito

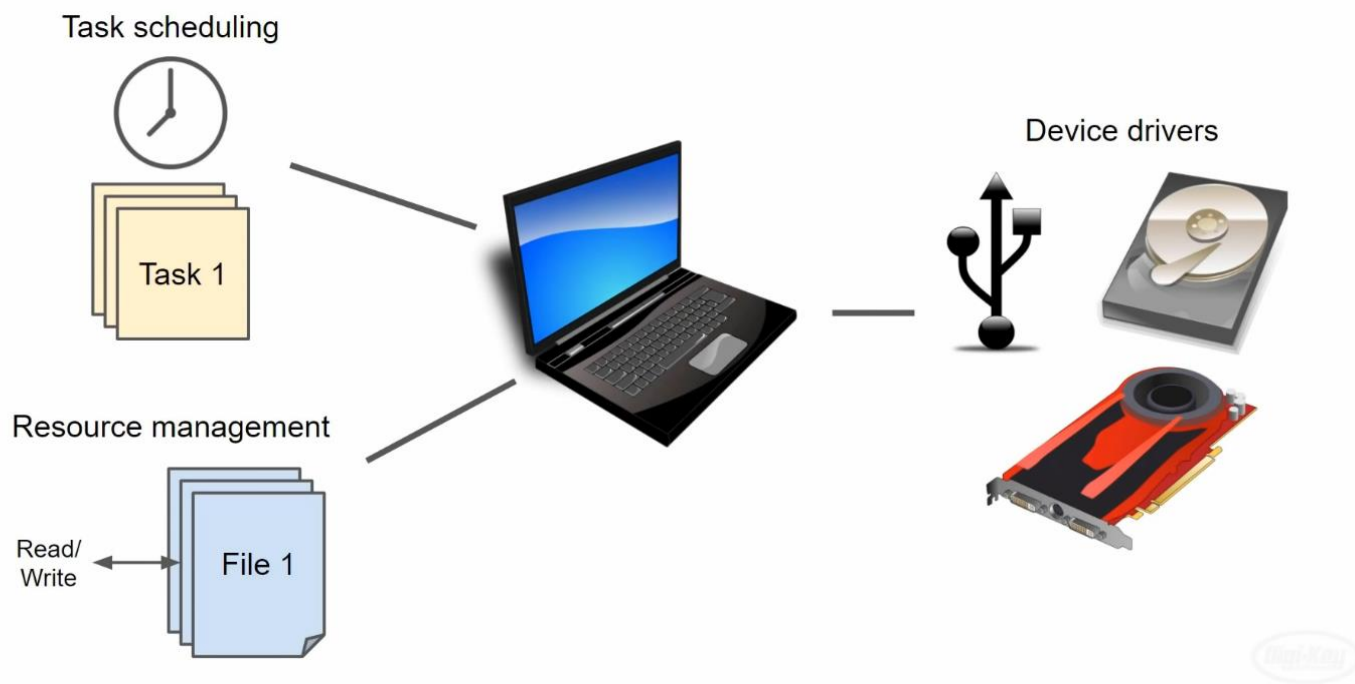


03 – FreeRTOS: Tasks, Queues e Mutex

Microcontroladores Aplicados a IoT

GPOS

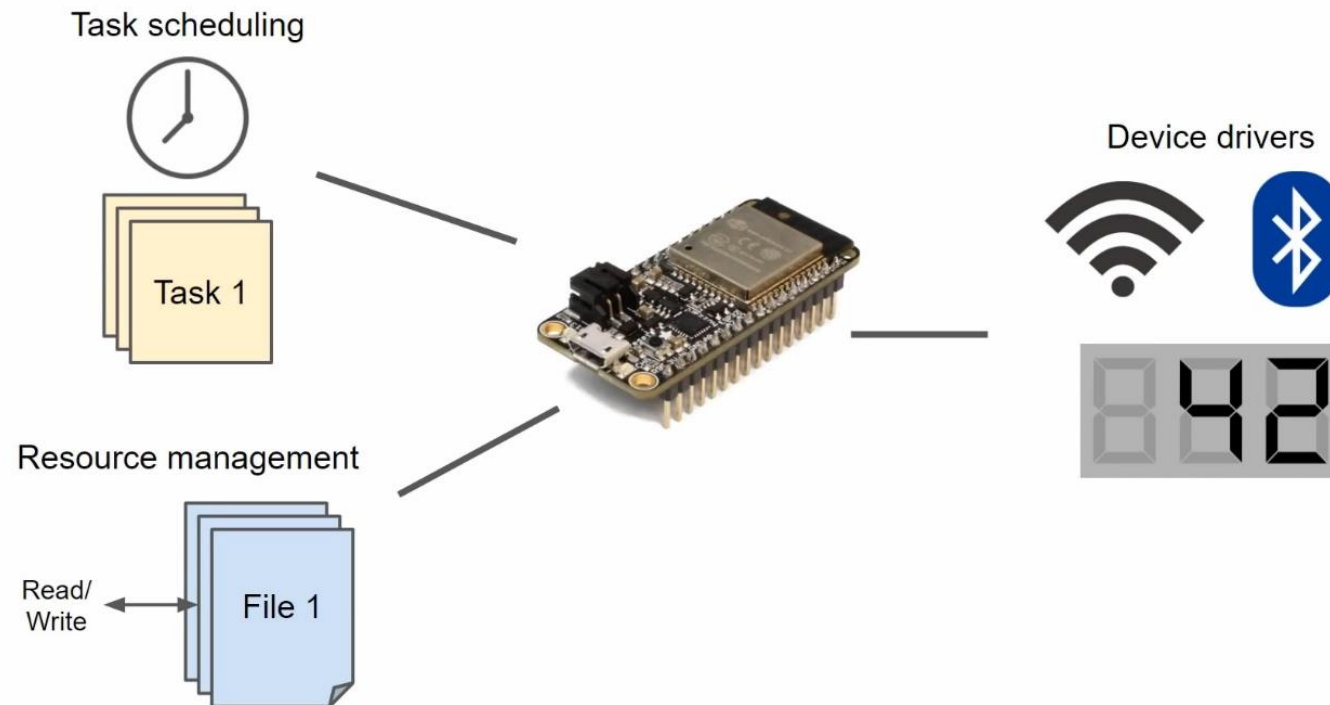
- General Purpose Operating System



- Não Determinístico: tempo de resposta não é crítico
- Interação com humanos
- Ex.: Windows, Linux, MacOS, Android, iOS.

RTOS

- Real Time Operating System



- Determinístico: tempo de resposta crítico
- Ex: FreeRTOS

FreeRTOS



FreeRTOS

Código Aberto

Real-Time Operational System

Sistema Operacional de Tempo Real



arm

CEVA

CYPRESS
EMBEDDED IN TOMORROW

ESPRESSIF

IAR
SYSTEMS

Infineon

MEDIATEK

MICROCHIP

MIPS

NORDIC
SEMICONDUCTOR

NUVOTON

NXP

percepio

REALTEK

RENESAS

RISC-V

SEGGER

SiFive

ST
life.augmented

SYNOPSYS

TEXAS
INSTRUMENTS

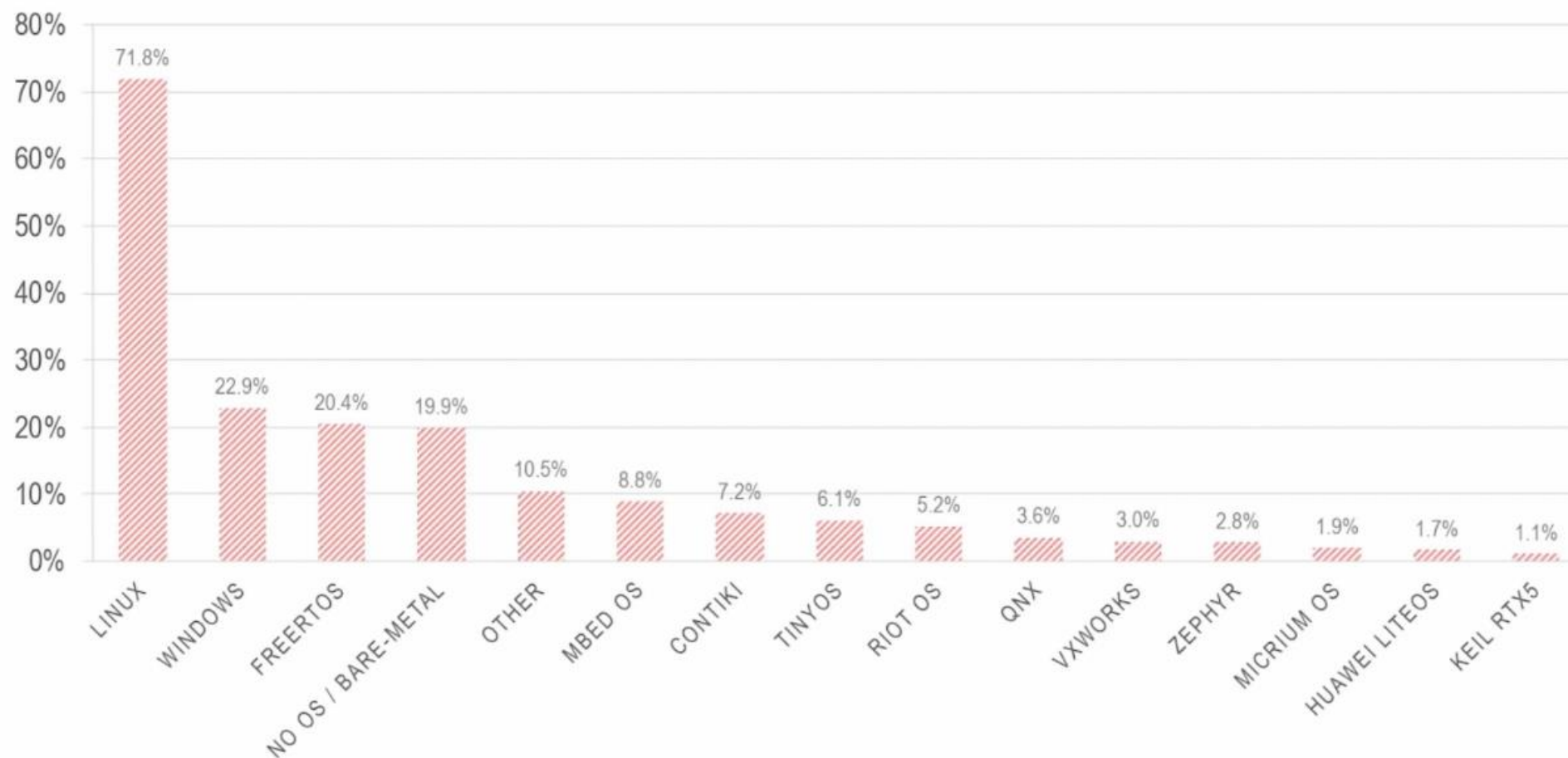
WITTENSTEIN

XILINX

IoT Operating Systems

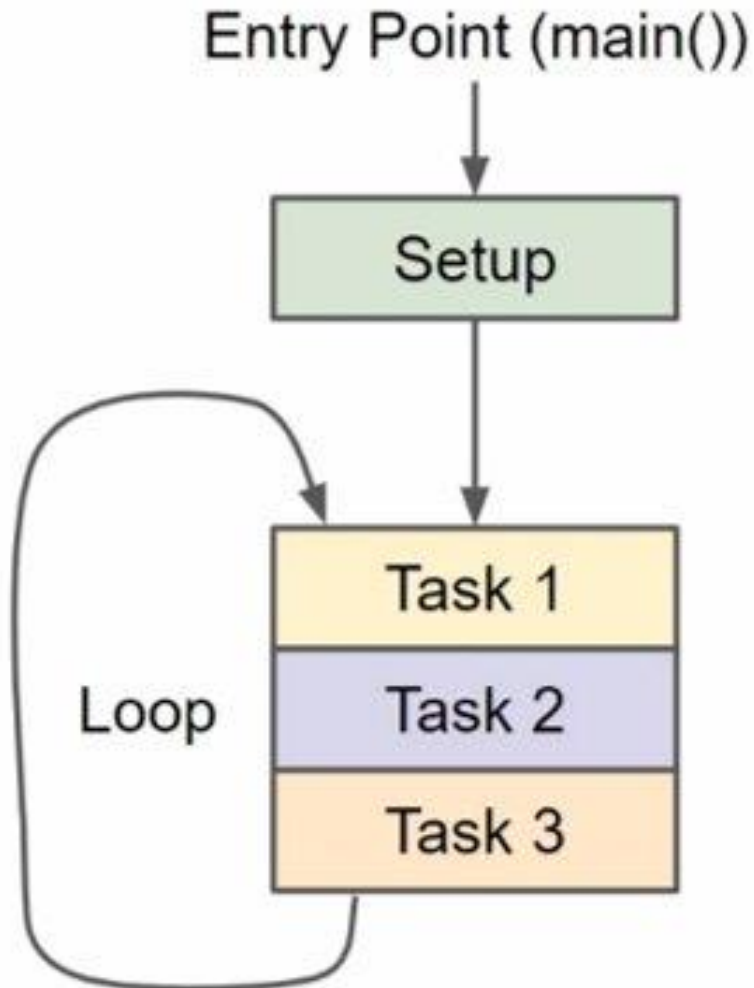


Which operating system(s) do you use for your IoT devices?



<https://www.youtube.com/watch?v=F321087yYy4&list=PLEBQazB0HUyQ4hAPU1cJED6t3DU0h34bz>

Super Loop

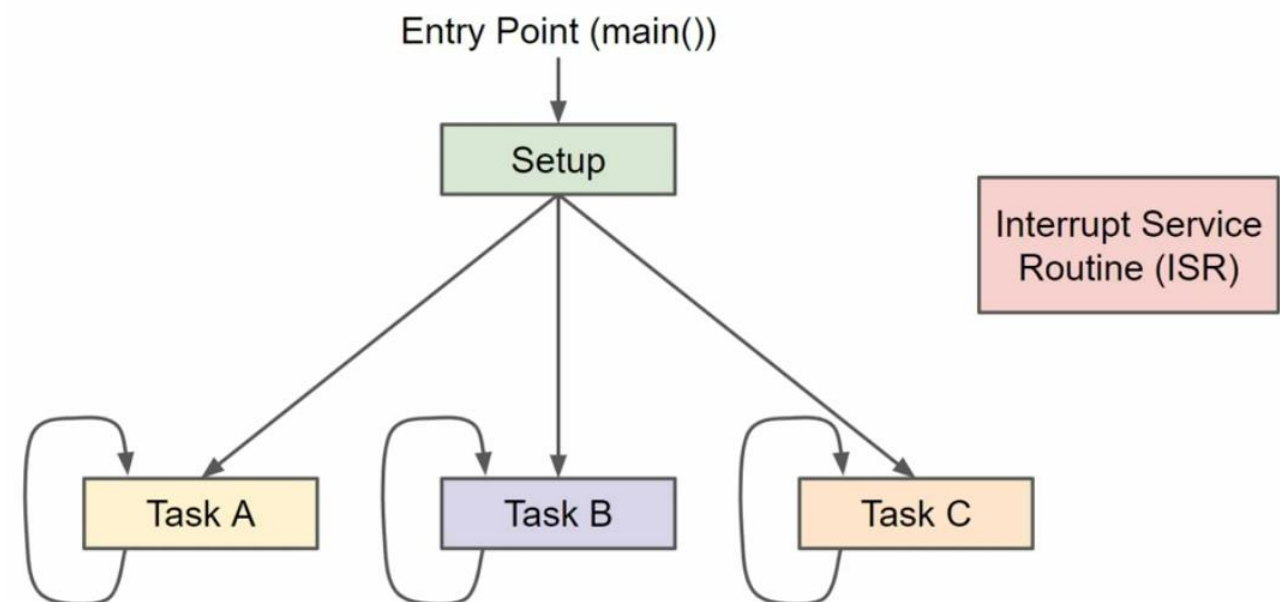


- Bare Metal
- Fácil implementação
- Mais fácil debugar do que sistema RTOS
- Não executa tarefas em paralelo
- Se uma tarefa tomar mais tempo mais que o normal, ocorrerão lags

RTOS



- Executa tarefas em paralelo
- Conceito de divisão de tempo de CPU
- Prioridades para as tarefas



Arduino x STM32 x ESP32



ATmega 328p

- 16 MHz
- 32 kB flash
- 2 kB RAM



STM32L476RG

- 80 MHz
- 1 MB flash
- 128 kB RAM



ESP-WROOM-32

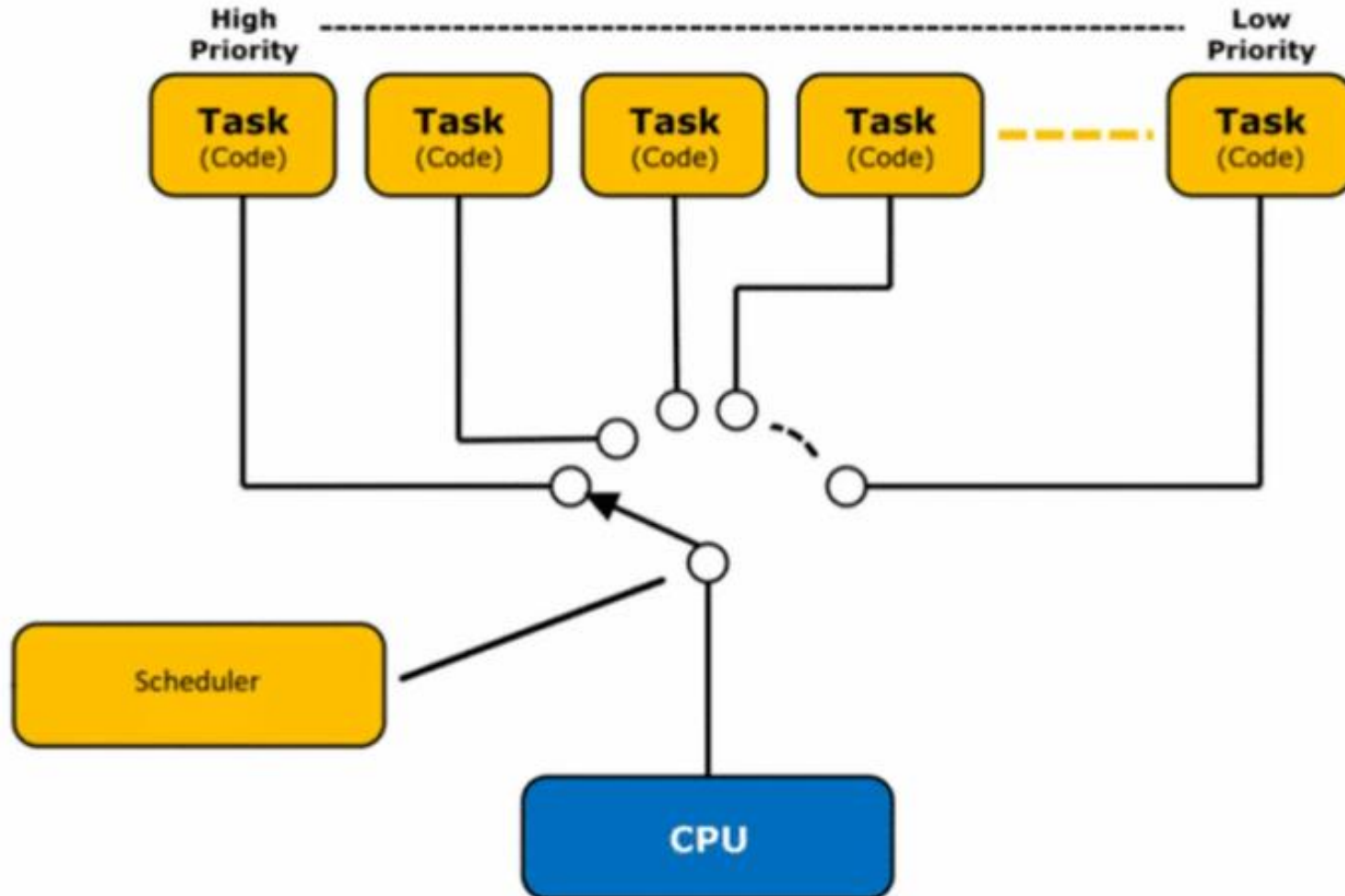
- 240 MHz (dual core)
- 4 MB flash
- 520 kB RAM

Super Loop

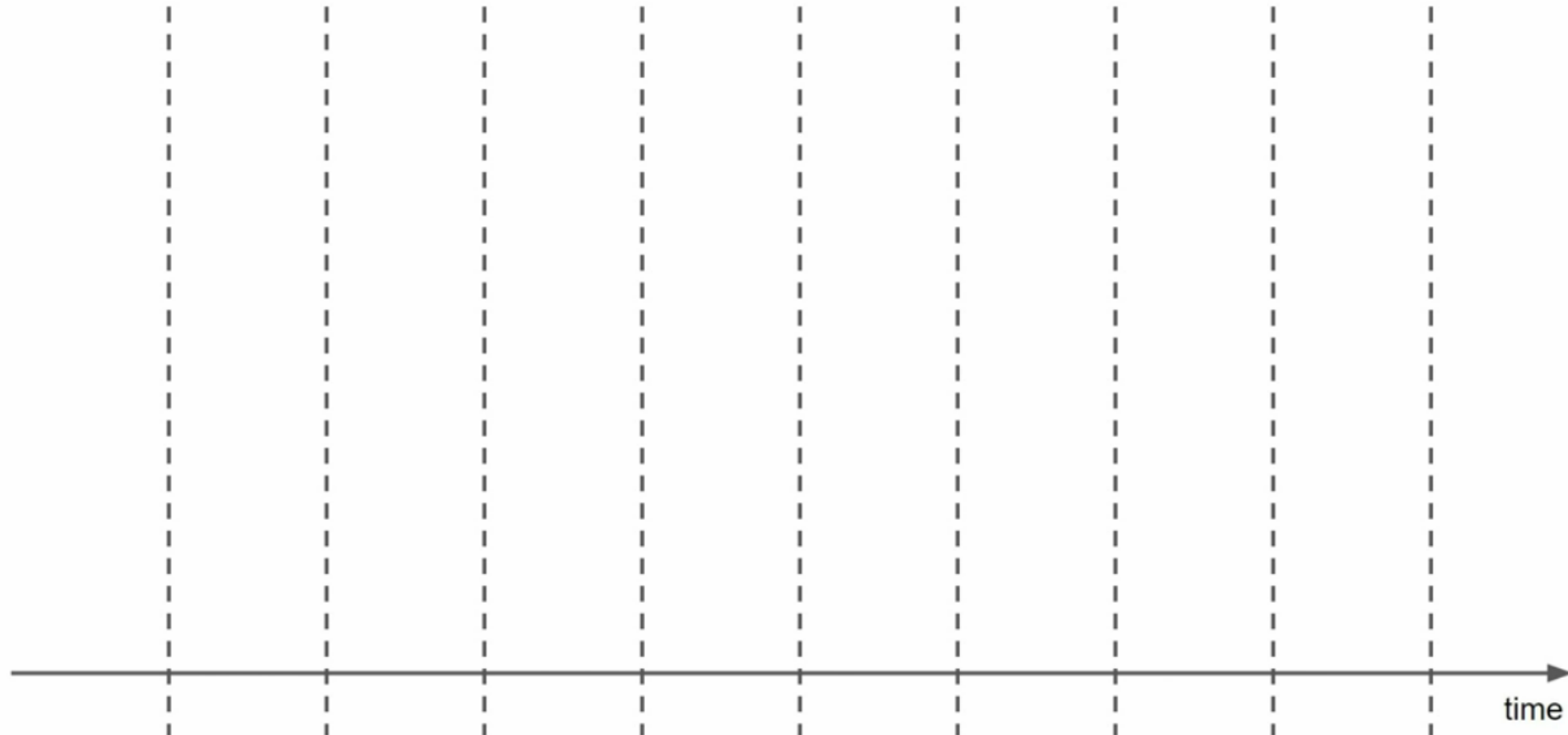


RTOS

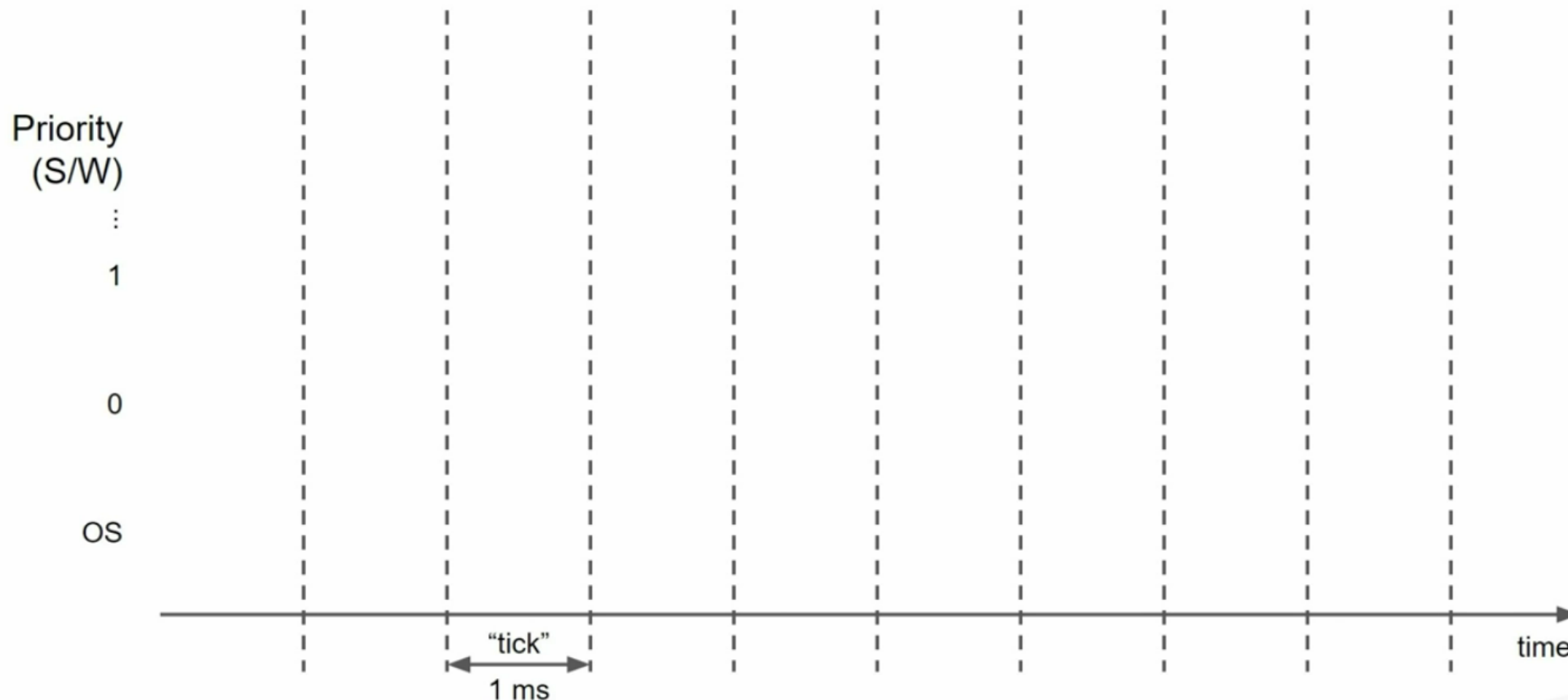
Scheduler



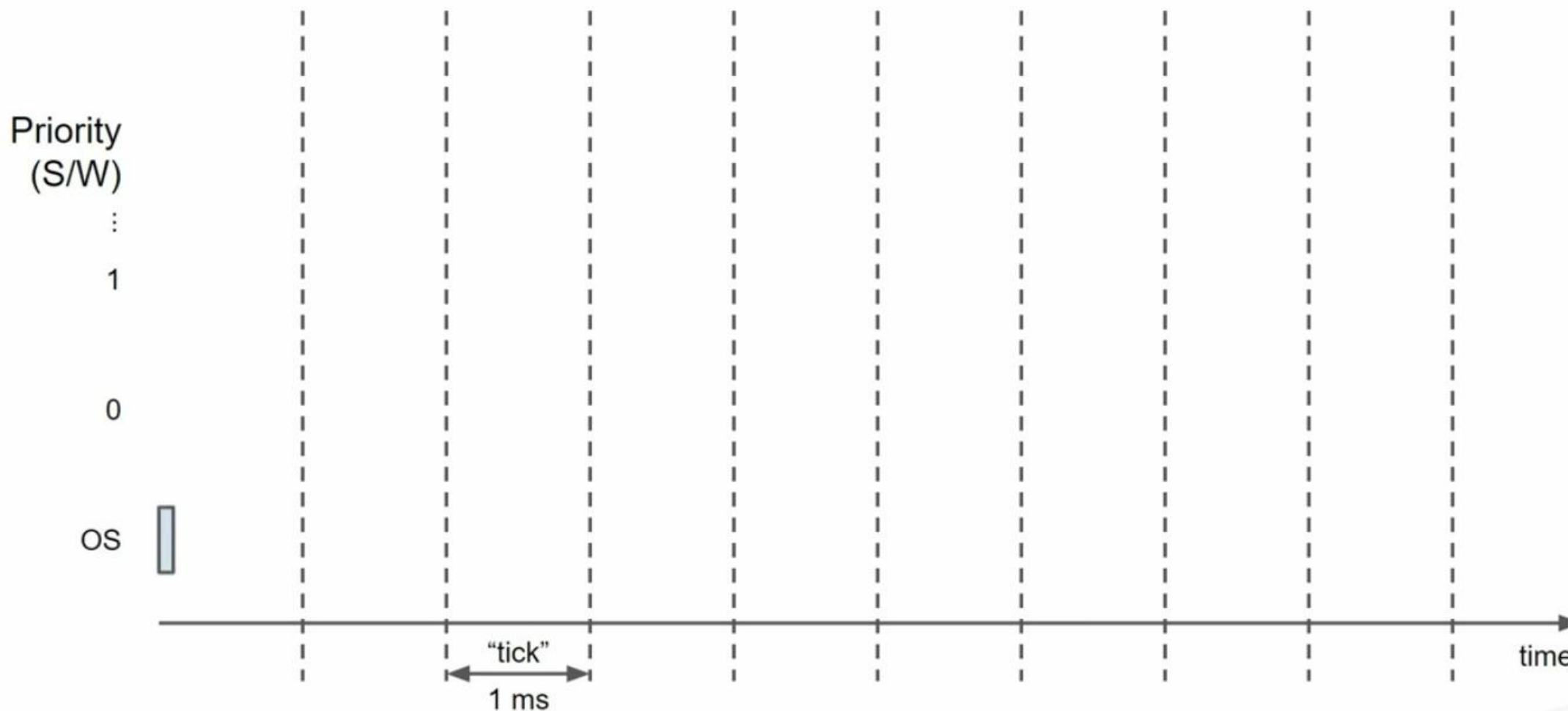
Scheduler and Tasks



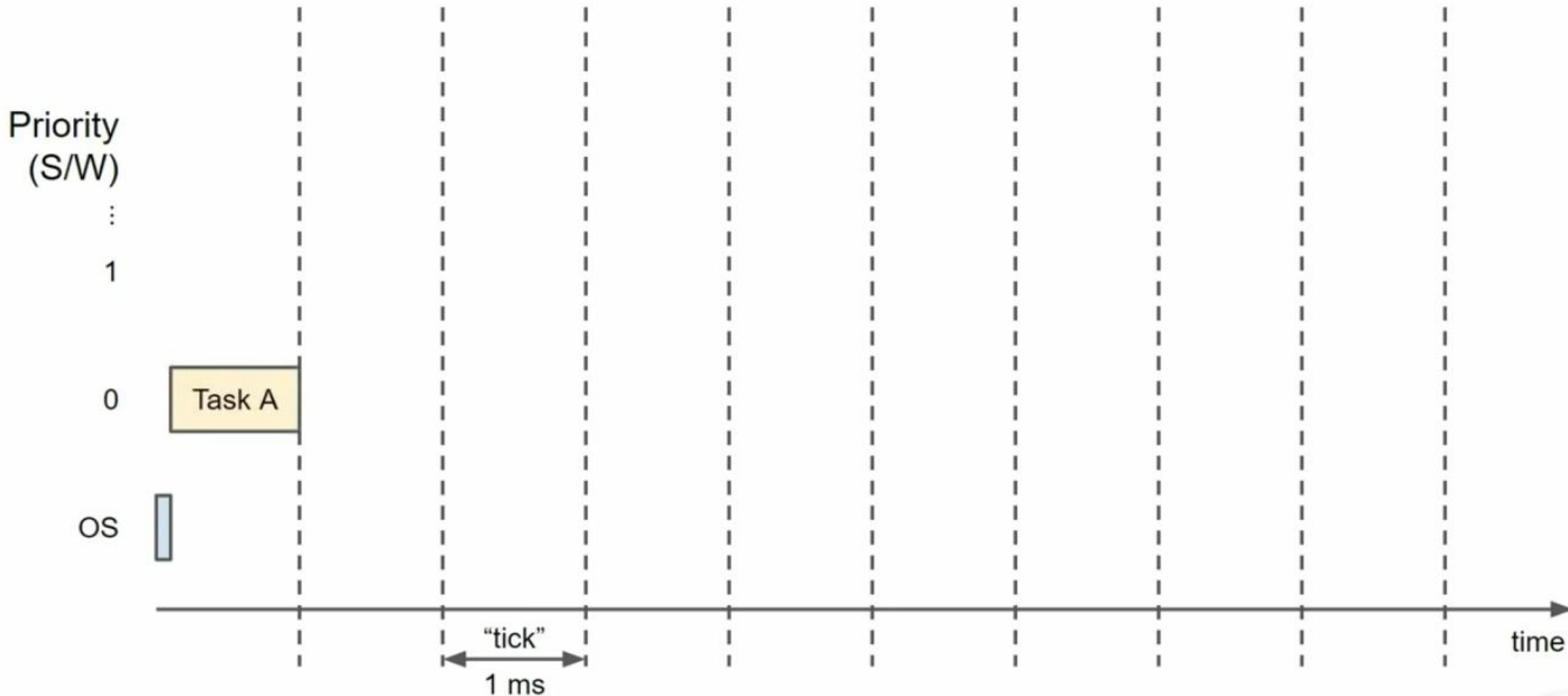
Scheduler and Tasks (cont.)



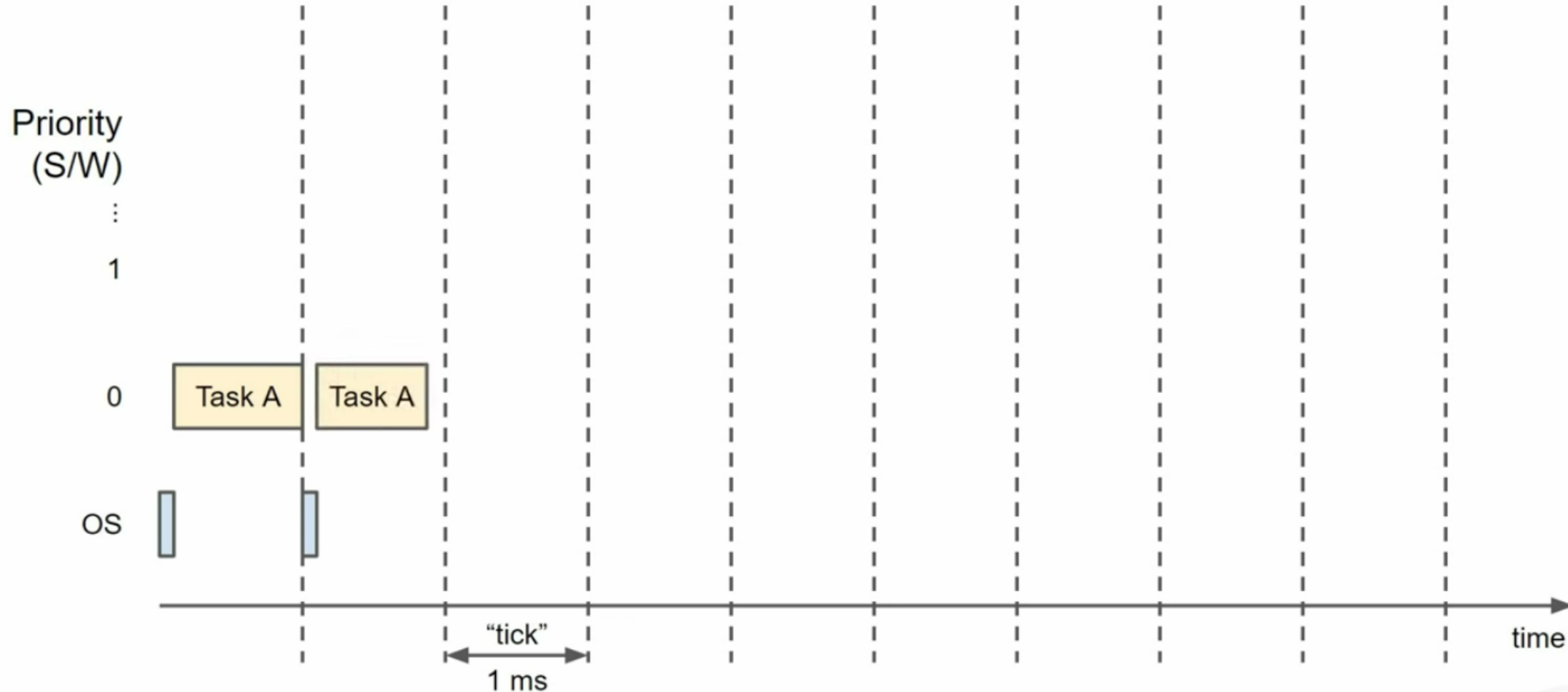
Scheduler and Tasks (cont.)



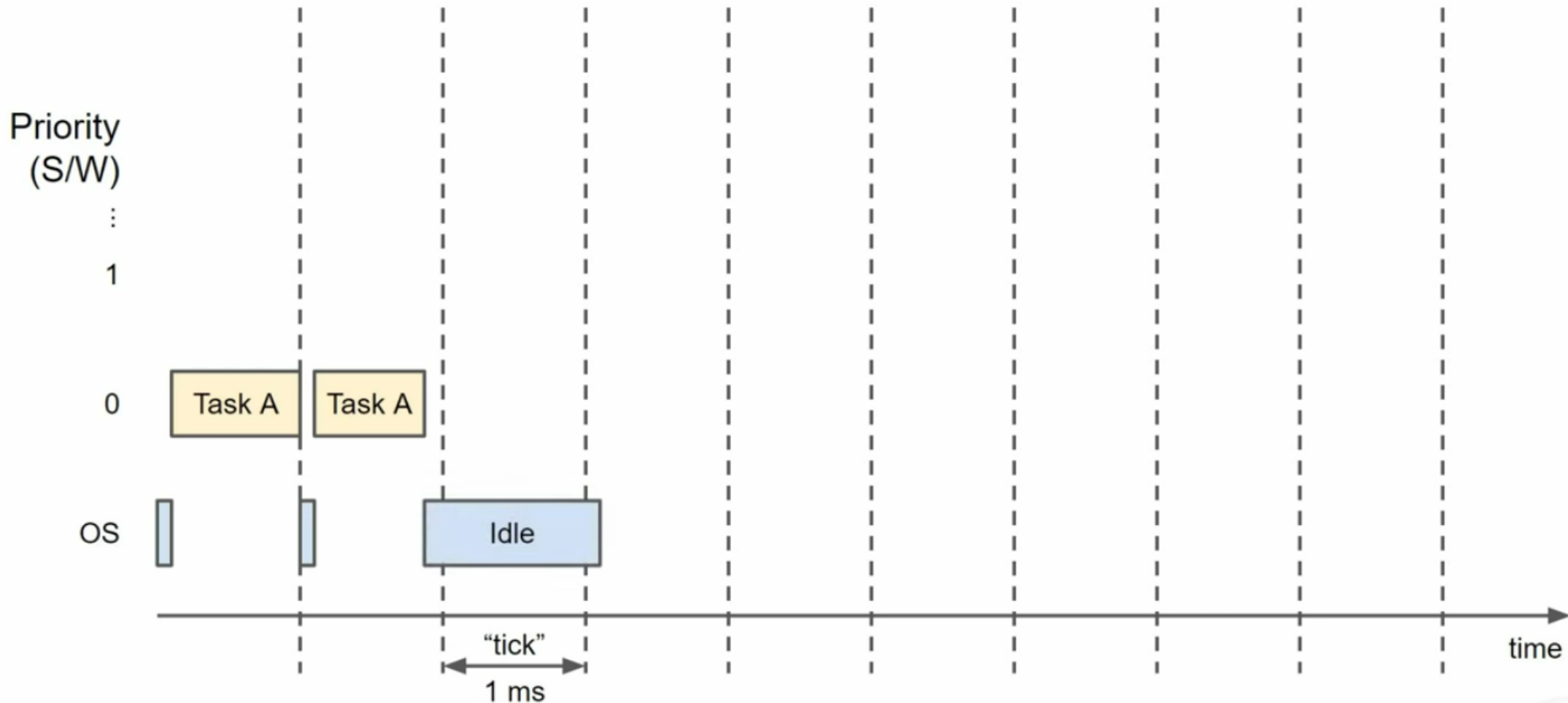
Scheduler and Tasks (cont.)



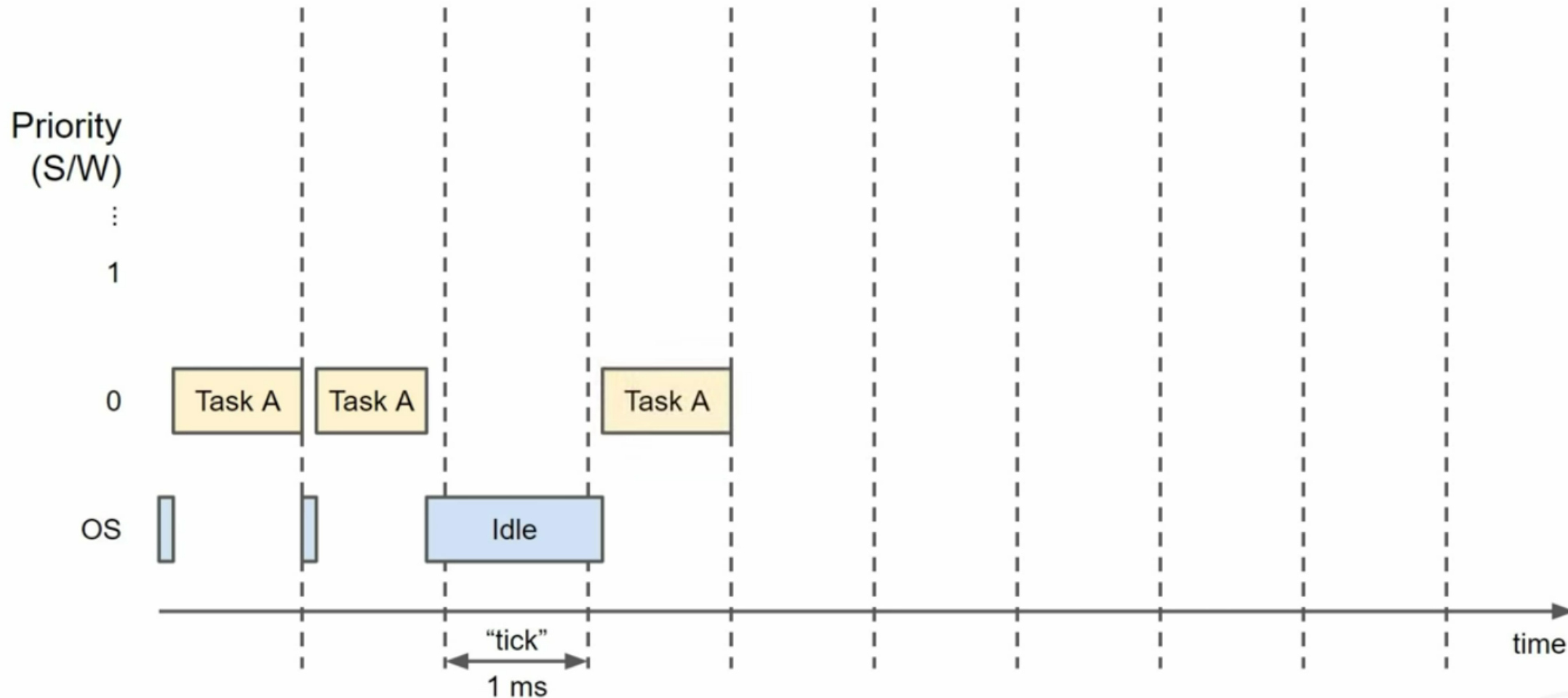
Scheduler and Tasks (cont.)



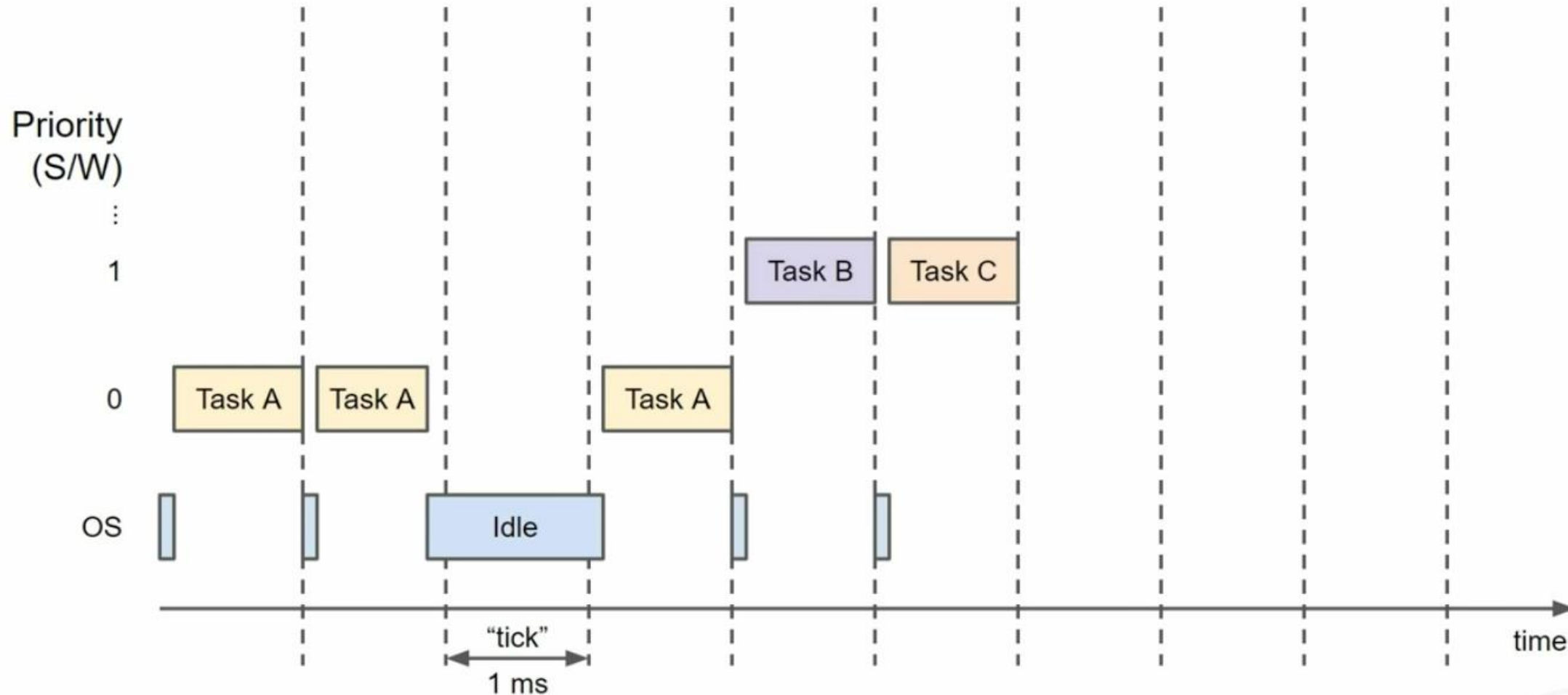
Scheduler and Tasks (cont.)



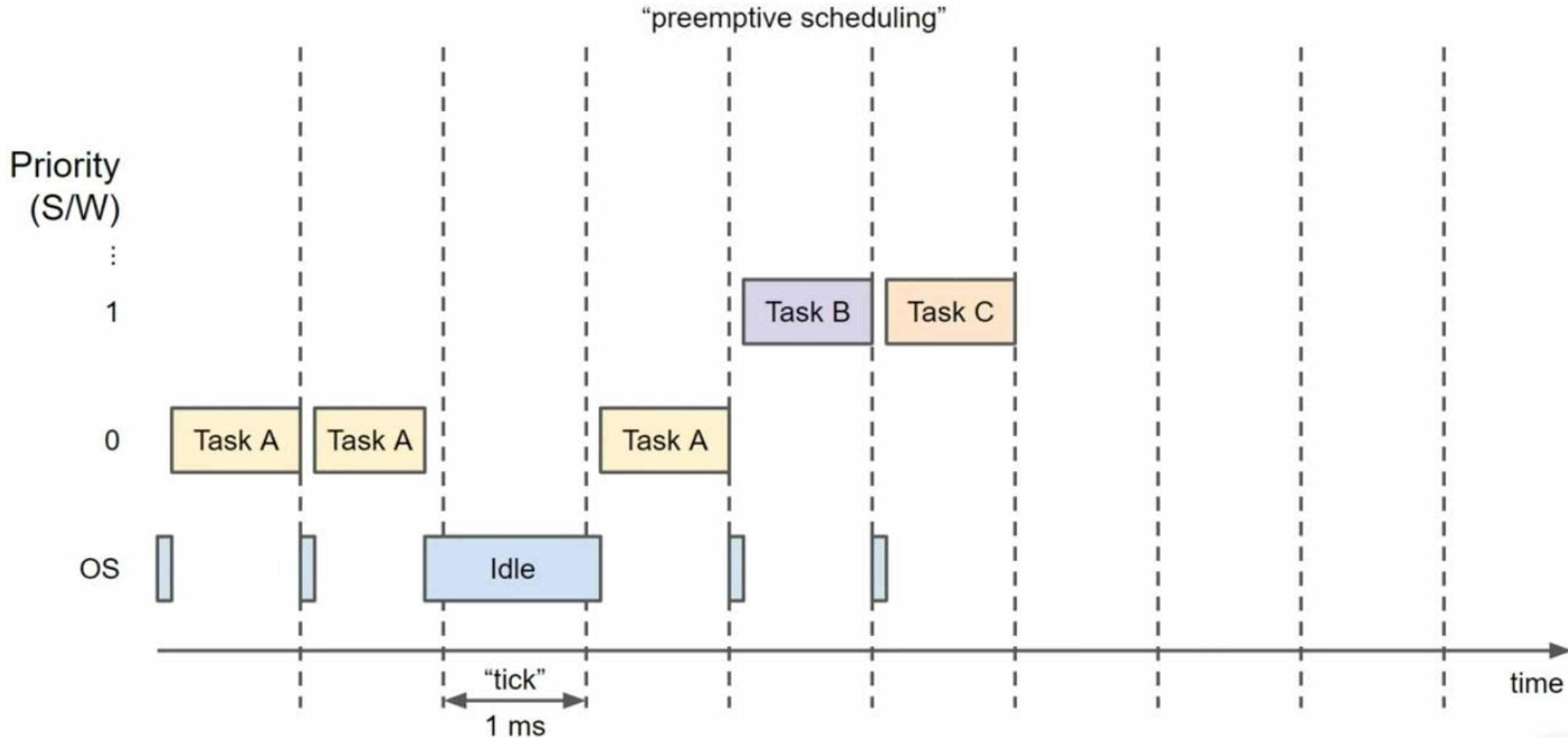
Scheduler and Tasks (cont.)



Scheduler and Tasks (cont.)



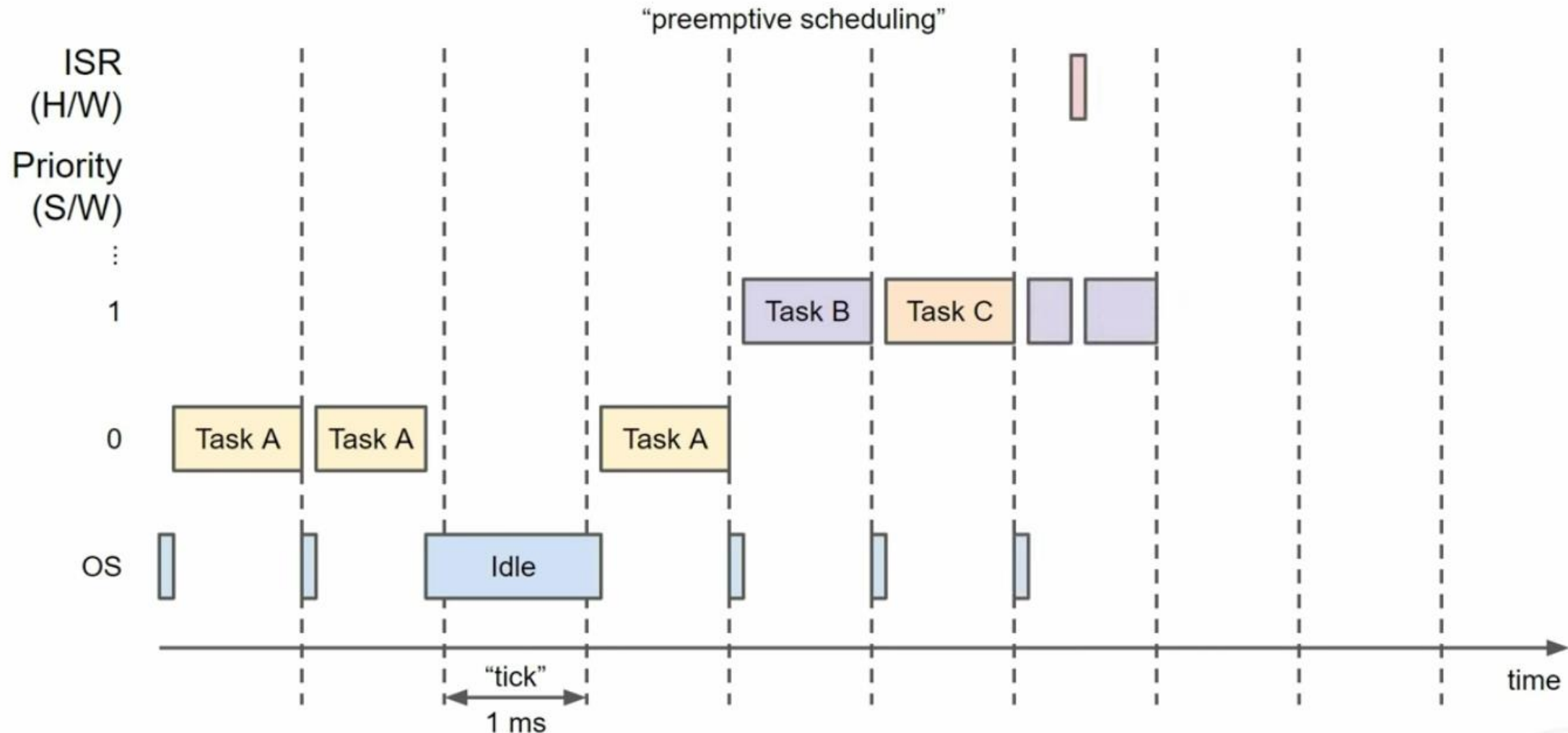
Scheduler and Tasks (cont.)



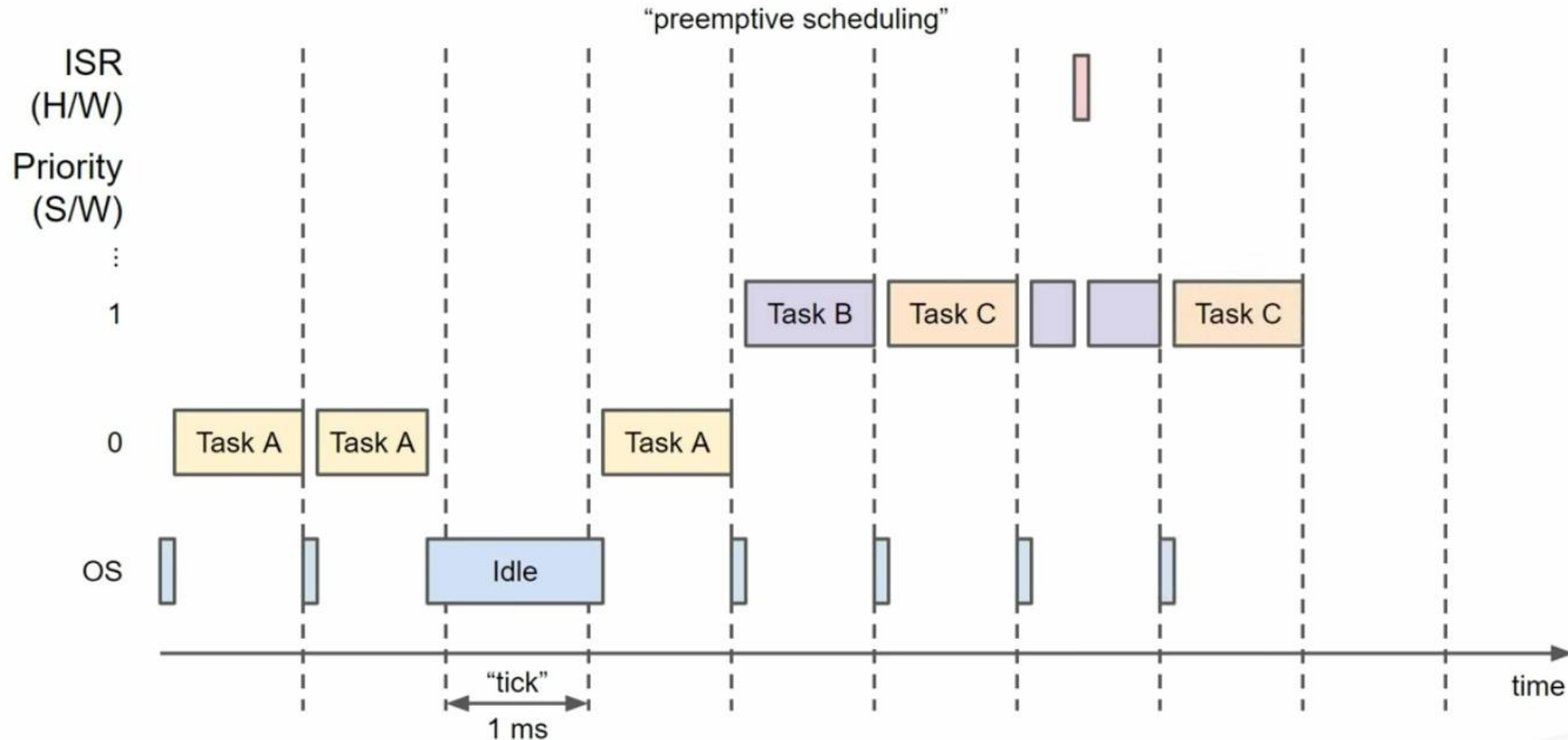
Preemptive scheduling

- Agendador preemptivo
- Tempo de processamento da CPU é retirado de uma task (Task A) para ser utilizado em tasks de maior prioridade (Tasks B e C);

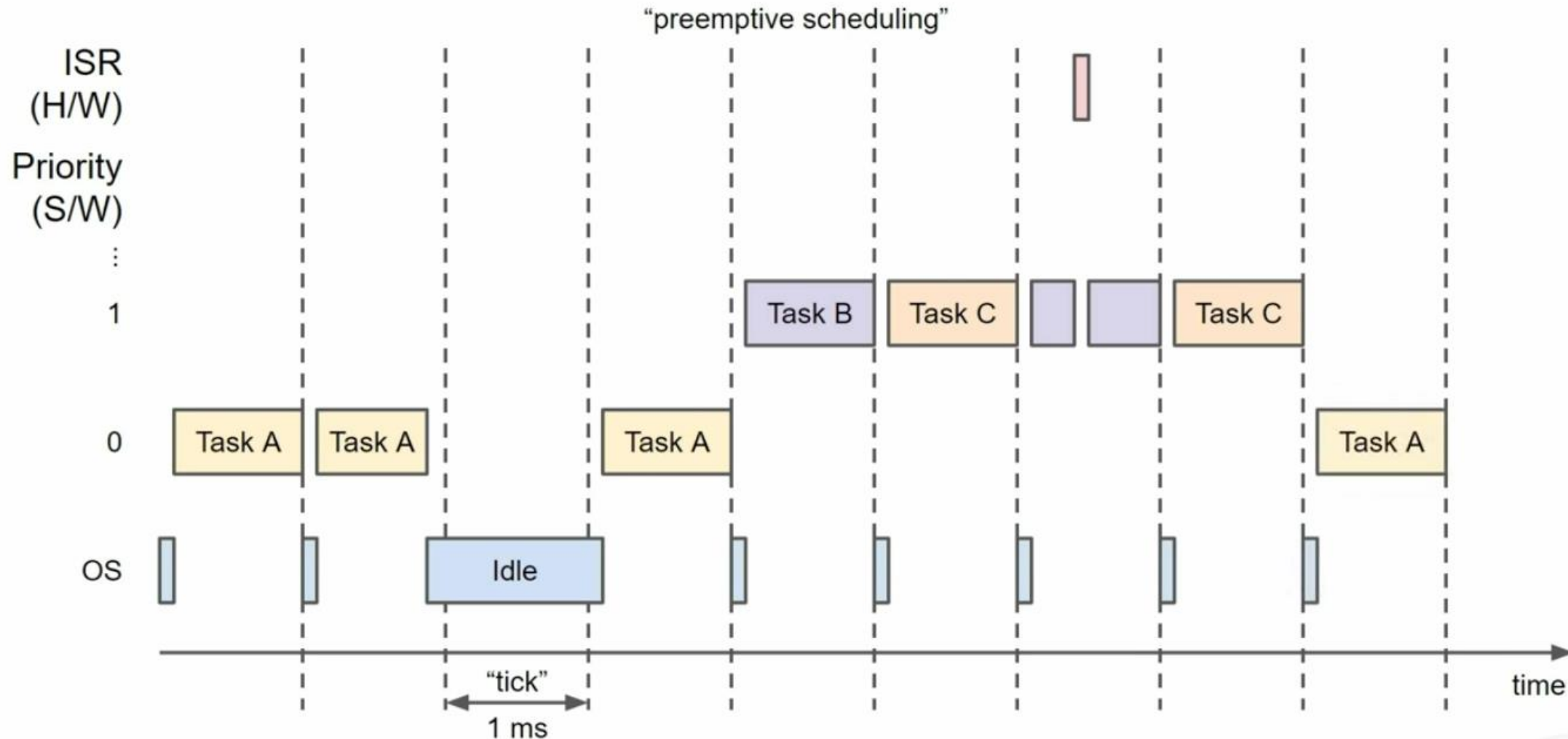
Scheduler and Tasks (cont.)



Scheduler and Tasks (cont.)

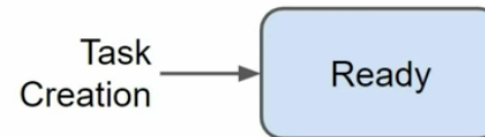


Scheduler and Tasks (cont.)



Estados da task

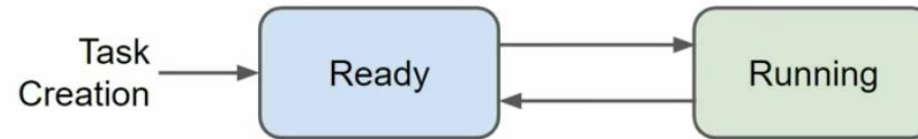
Task States



www.youtube.com/watch?v=95vUbClvf3E

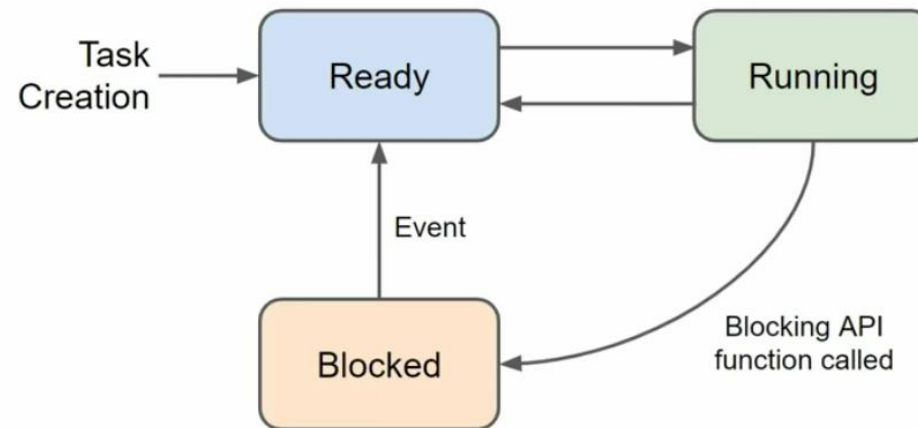
Estados da task (cont.)

Task States

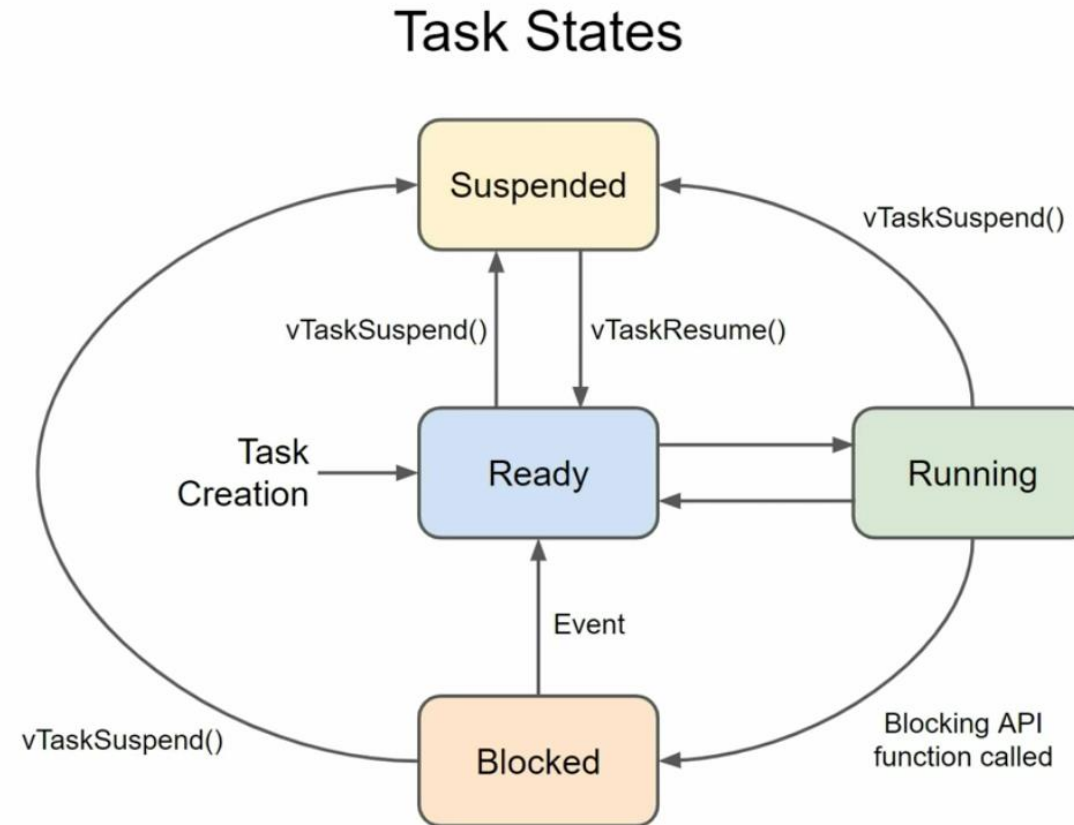


Estados da task (cont.)

Task States



Estados da task (cont.)



Tasks

- Tasks é a estrutura do FreeRTOS;
- Tasks são responsáveis por certas seções da aplicação
- FreeRTOS é responsável pelo agendamento das tasks, permitindo que uma ou mais tasks rodem ao mesmo tempo

Tasks

```
void task1(void *param)
```

- Não possuem retorno: tipo void
- Parâmetro do tipo ponteiro para void
- Executam um loop infinito
- Caso não seja mais necessária, a task deve ser deletada

```
void task1(void *param)
{
    while (true)
    {
        //Executa funções
        vTaskDelay(1000 / portTICK_PERIOD_MS);
    }
    vTaskDelete(NULL);
}
```

xTaskCreate()

```
BaseType_t xTaskCreate(  
    TaskFunction_t pvTaskCode,  
    const char * const pcName,  
    const uint32_t usStackDepth,  
    void * const pvParameters,  
    UBaseType_t uxPriority,  
    TaskHandle_t * const pvCreatedTask)
```

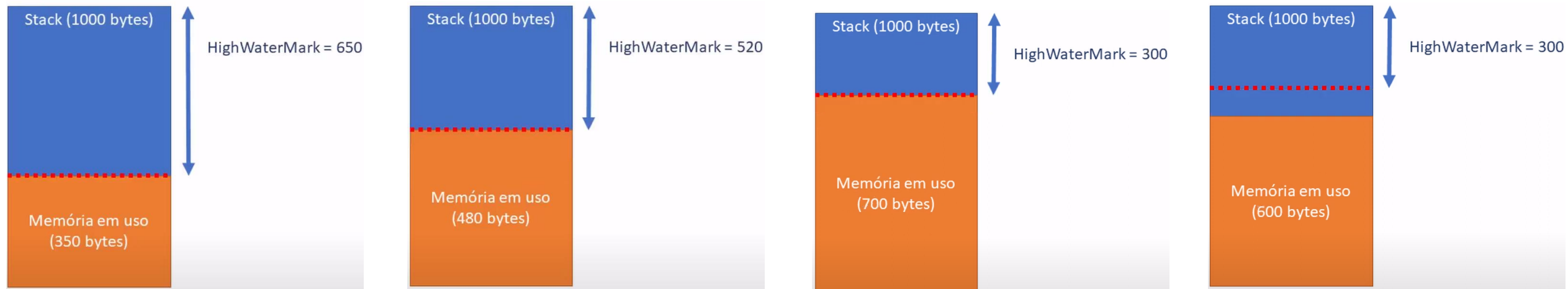
```
xTaskCreate(&task1, "temperature reading", 2048, NULL, 2, NULL);
```

xTaskCreate() (cont.)

- usStackDepth Quantidade de memória ram que será alocada para a stack da task
 - A stack irá armazenar todas as variáveis locais da tarefa e o contexto da tarefa quando não estiver em execução
 - Necessário alocar memória suficiente, senão ocasionará uma stack overflow e o reset do processador
- uxPriority Tarefas possuem prioridade
 - 0 a 24: maior o número, maior a prioridade da tarefa;

Funções task

- `xPortGetCoreID();`
- `vTaskDelete(xTaskToDelete);`
- `uxTaskGetStackHighWaterMark();`



Exemplo 1



```
#include <stdio.h>
#include <string.h>
#include "freertos/FreeRTOS.h"
#include "freertos/task.h"
#include "esp_log.h"
```

```
const char *TAG = "tasks.c"
```

```
void task1(void *param)
{
    while (true)
    {
        ESP_LOGI(TAG, "core %d/line %d/%s/reading temperature/%d",
        xPortGetCoreID(), __LINE__, __func__,
        uxTaskGetStackHighWaterMark(NULL));
        vTaskDelay(1000 / portTICK_PERIOD_MS);
    }
    vTaskDelete(NULL);
}
```

Exemplo 1 (cont.)

```
void task2()
{
    while (true)
    {
        ESP_LOGW(TAG, "core %d/line %d/%s/reading humidity/%d",
            xPortGetCoreID(), __LINE__, __func__,
            uxTaskGetStackHighWaterMark(NULL));
        vTaskDelay(2000 / portTICK_PERIOD_MS);
    }
    vTaskDelete(NULL);
}
```

```
void app_main(void)
{
    ESP_LOGI(TAG, "core %d/line %d/%s/starting ", xPortGetCoreID(), __LINE__, __func__);
}
```

Exemplo 1 (cont.)



```
void app_main(void)
{
    ESP_LOGI(TAG, "core %d/line %d/%s/starting ", xPortGetCoreID(), __LINE__, __func__);
    task1(NULL);
    task2(NULL);
}
```


Exemplo 1 (cont.)



```
xTaskCreate(&task1, "temperature reading", 2048, NULL, 2, NULL);  
xTaskCreate(&task2, "humidity reading", 2048, NULL, 2, NULL);
```

xTaskCreatePinnedToCore()

```
xTaskCreatePinnedToCore(&task2, "humidity reading",  
2048, NULL, 2, NULL,  
APP_CPU_NUM);
```

- Define qual o processador irá executar a task
 - #define PRO_CPU_NUM (0)
 - #define APP_CPU_NUM (1)

```
BaseType_t xTaskCreatePinnedToCore(  
TaskFunction_t pvTaskCode,  
const char * const pcName,  
const uint32_t usStackDepth,  
void * const pvParameters,  
UBaseType_t uxPriority,  
TaskHandle_t * const pvCreatedTask,  
const BaseType_t xCoreID)
```

Exemplo 1.1



```
xTaskCreatePinnedToCore(&task1, "temperature reading", 2048, NULL, 2, NULL, 0);  
xTaskCreatePinnedToCore(&task2, "humidity reading", 2048, NULL, 2, NULL, APP_CPU_NUM);
```

Proteção de recursos compartilhados e sincronização de Threads



- Queue: passagem de mensagens (dados) entre threads;
 - Modo de transferência de dados de uma task para outra
- Mutex (MUltual EXclusion); permite uma única thread a entrar em uma seção crítica do código
 - Somente a task que bloqueou pode desbloquear

Queue



ESP32 FreeRTOS API

Inter-task Communication - Queues

ESP32

app_main

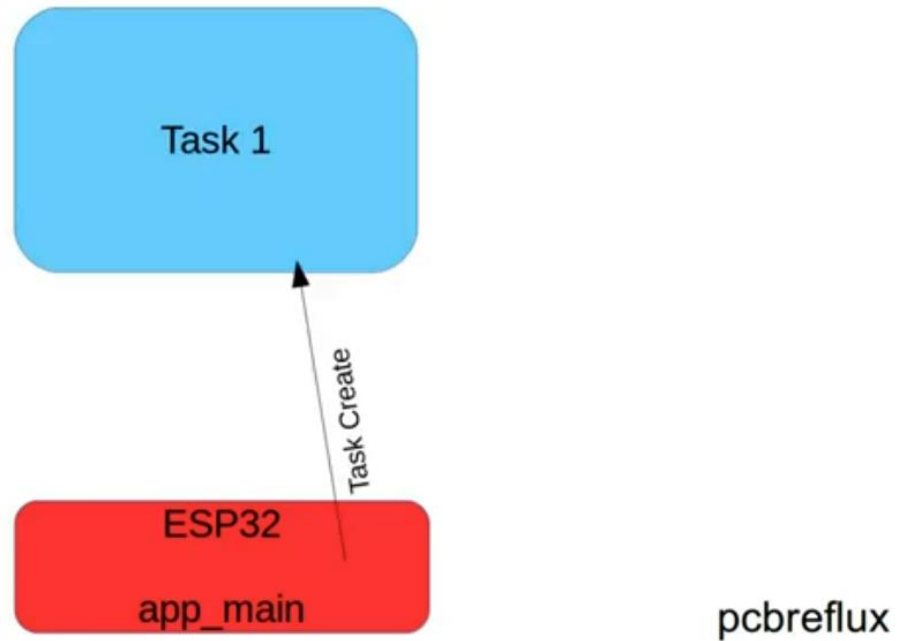
pcbreflux

Queue (cont.)



ESP32 FreeRTOS API

Inter-task Communication - Queues

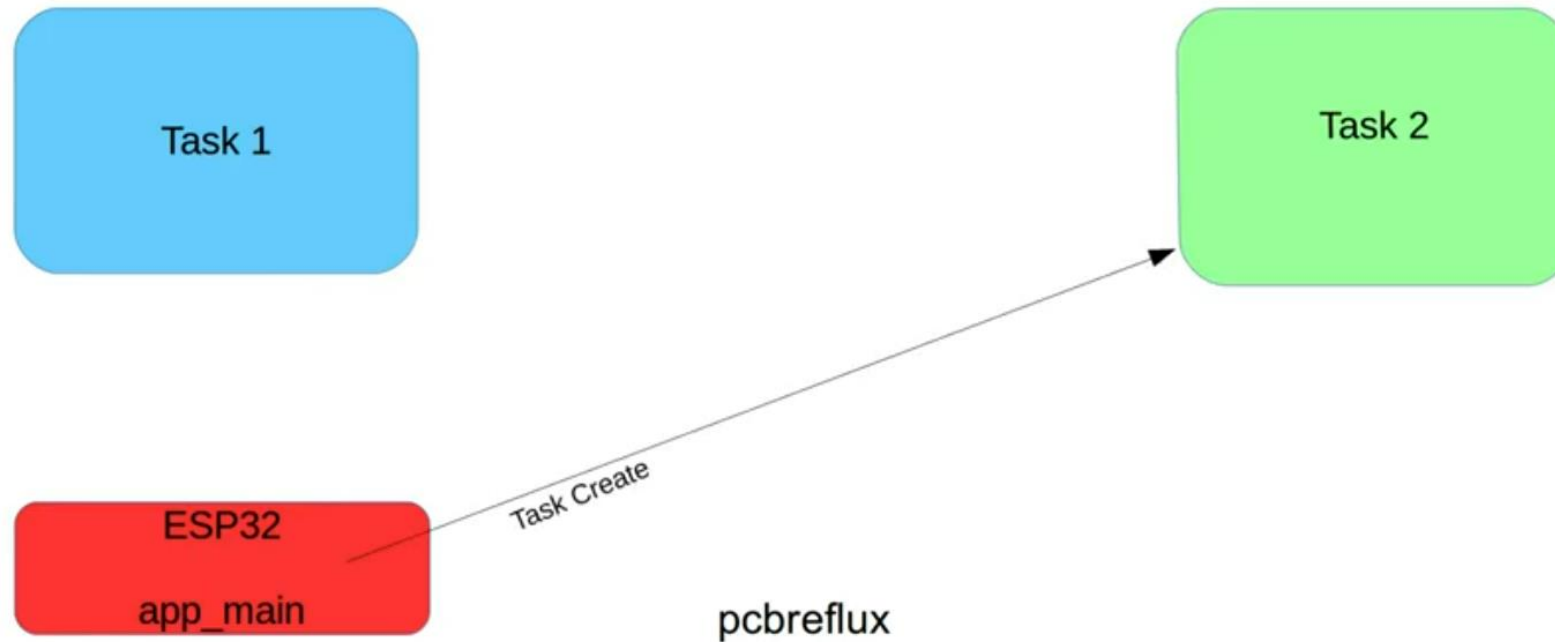


Queue (cont.)



ESP32 FreeRTOS API

Inter-task Communication - Queues

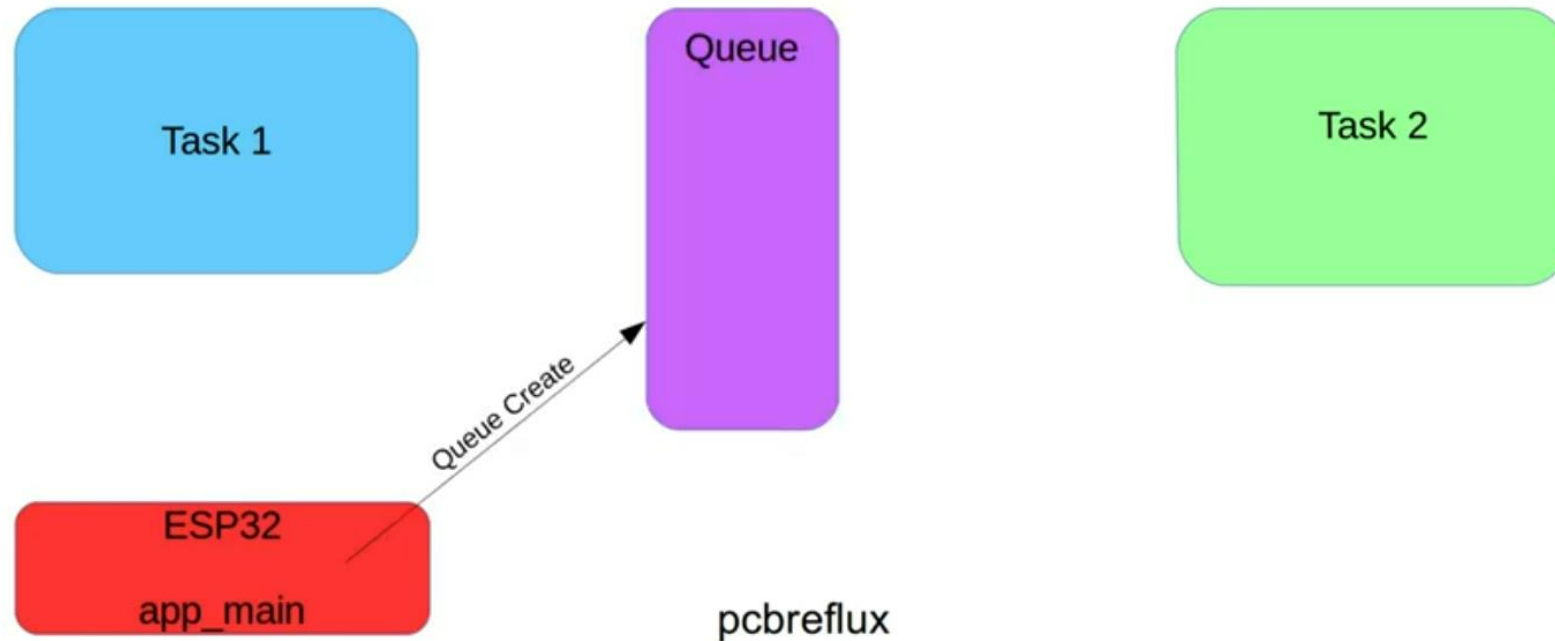


Queue (cont.)



ESP32 FreeRTOS API

Inter-task Communication - Queues

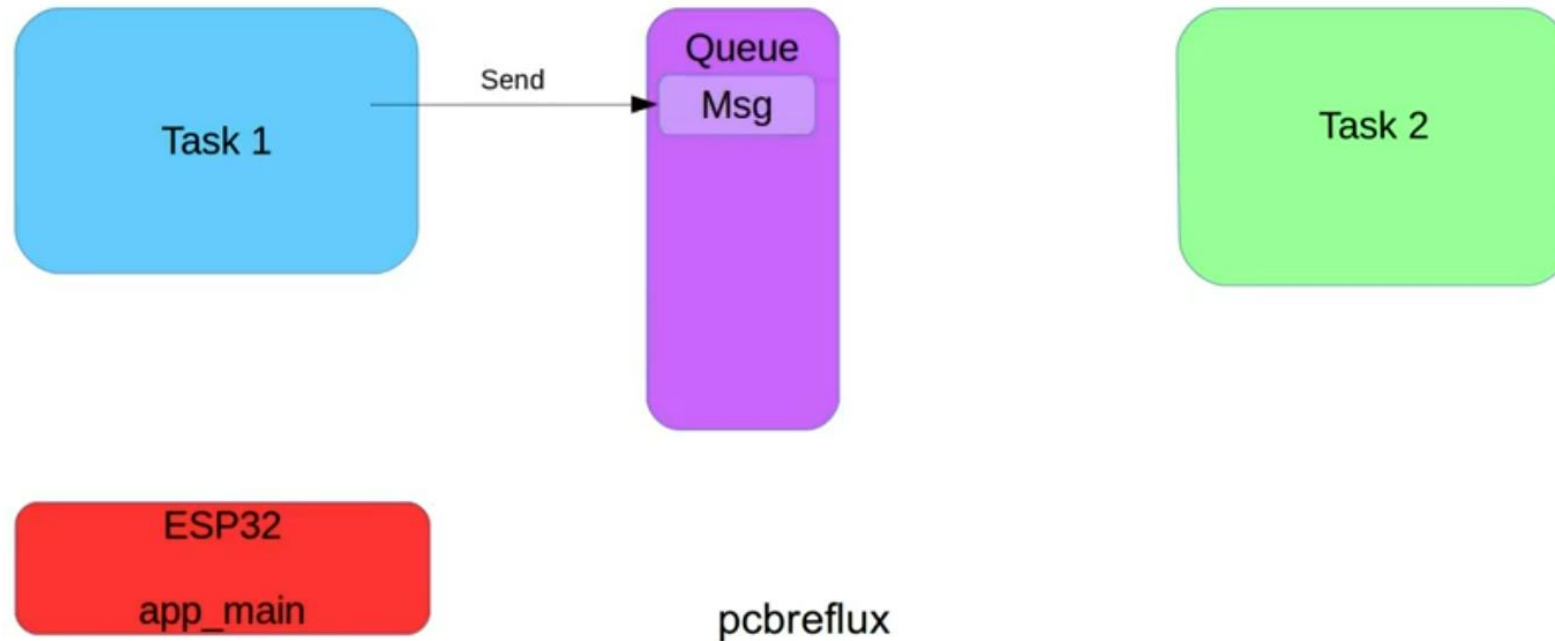


Queue (cont.)



ESP32 FreeRTOS API

Inter-task Communication - Queues

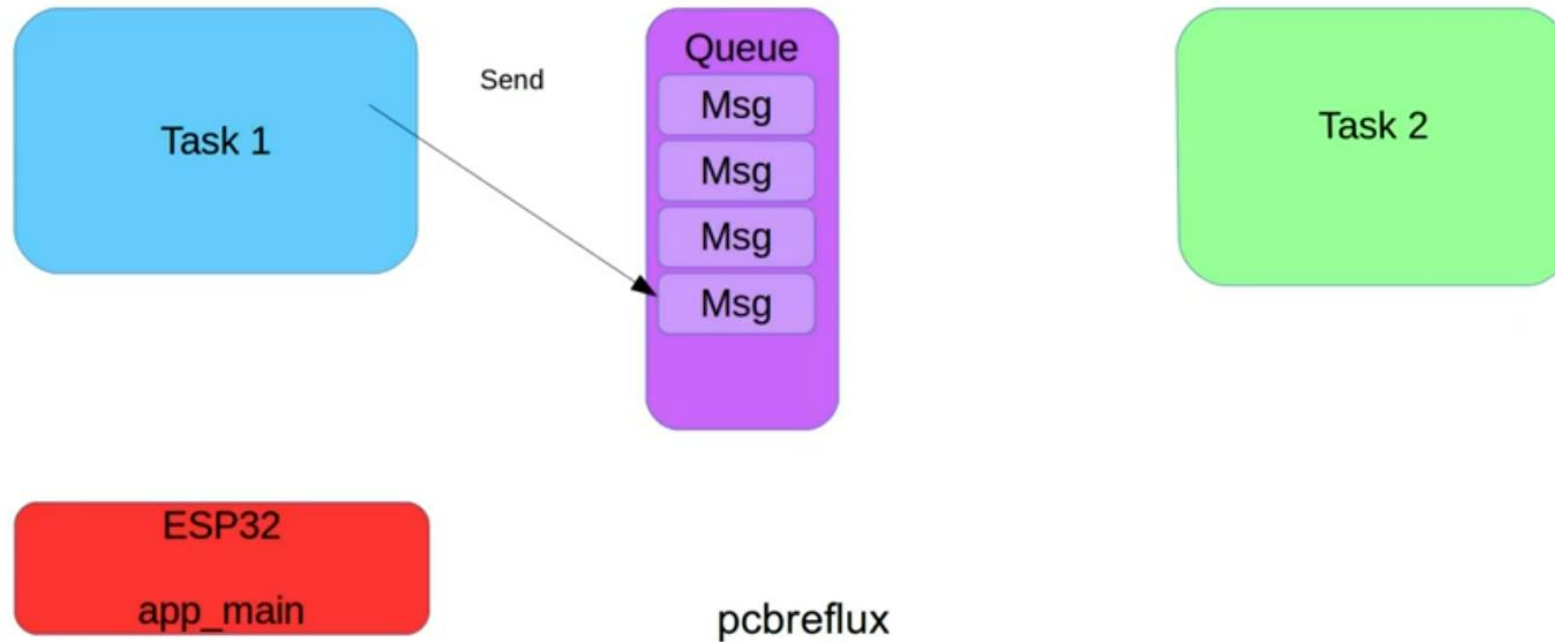


Queue (cont.)



ESP32 FreeRTOS API

Inter-task Communication - Queues

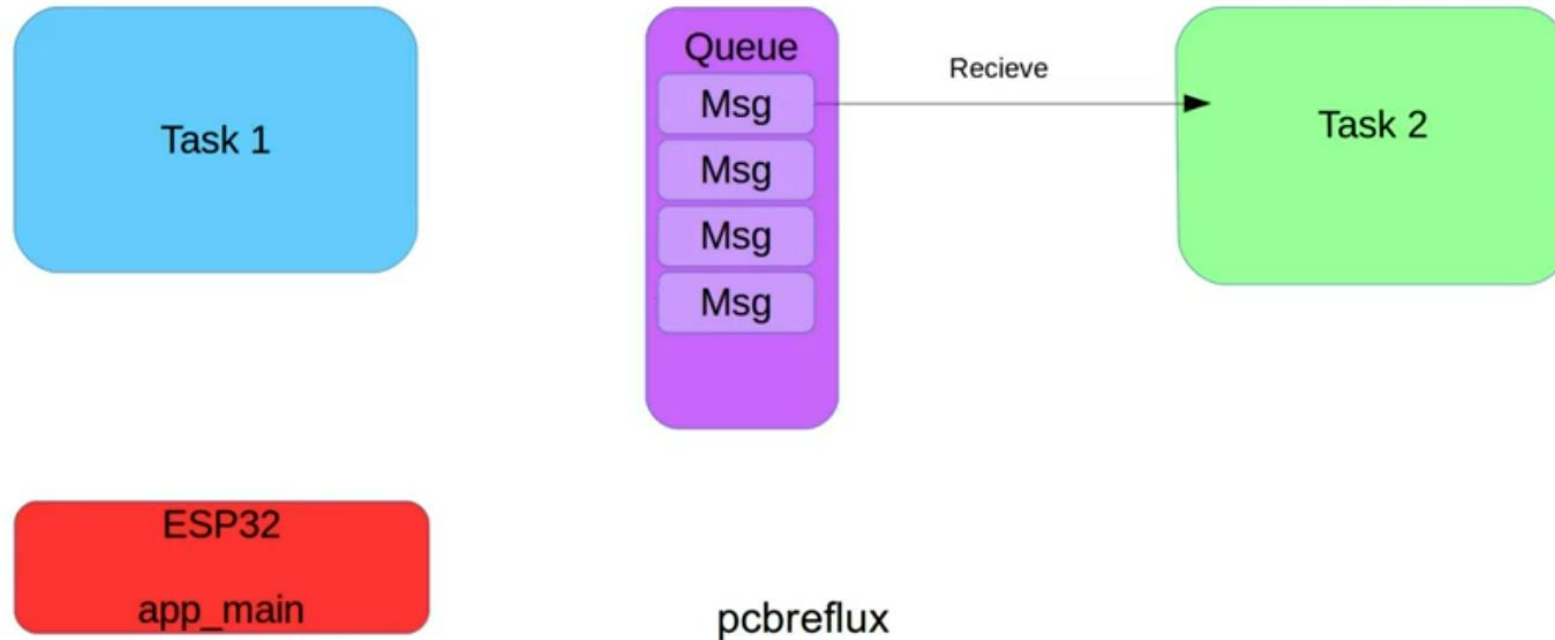


Queue (cont.)



ESP32 FreeRTOS API

Inter-task Communication - Queues

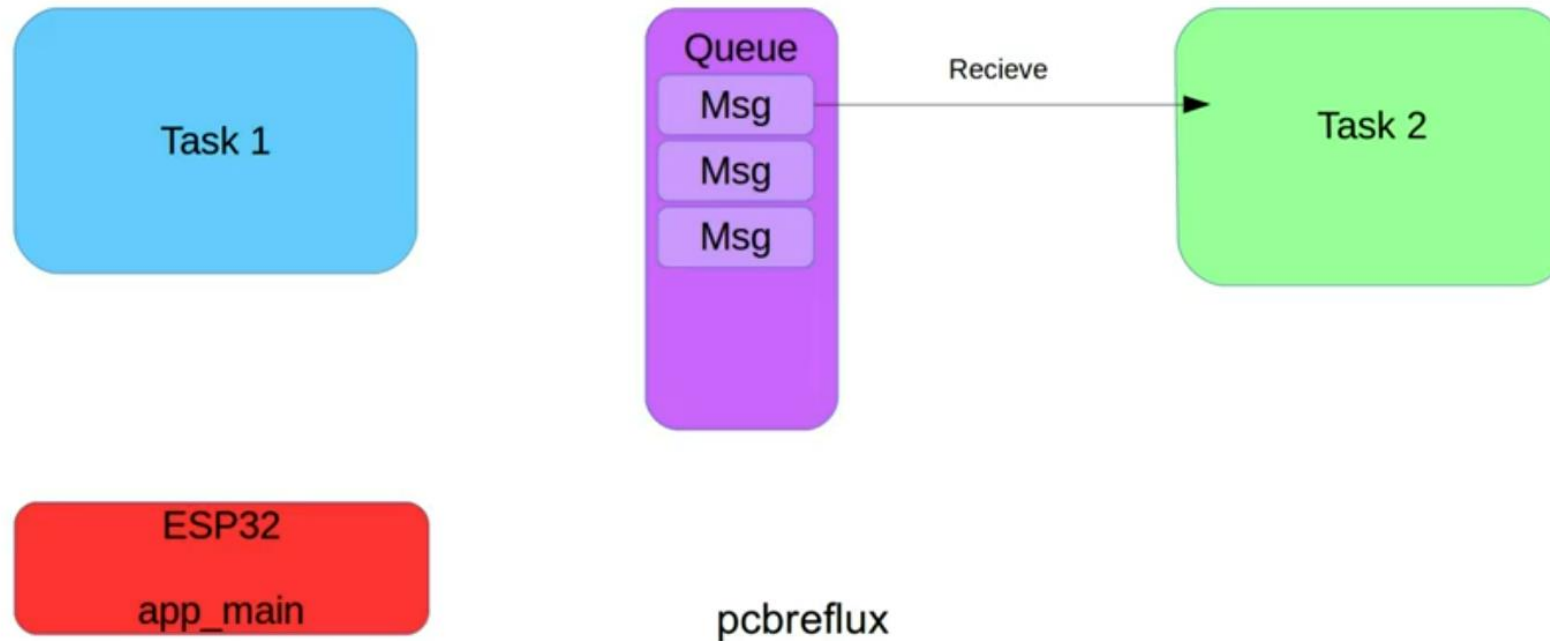


Queue (cont.)



ESP32 FreeRTOS API

Inter-task Communication - Queues

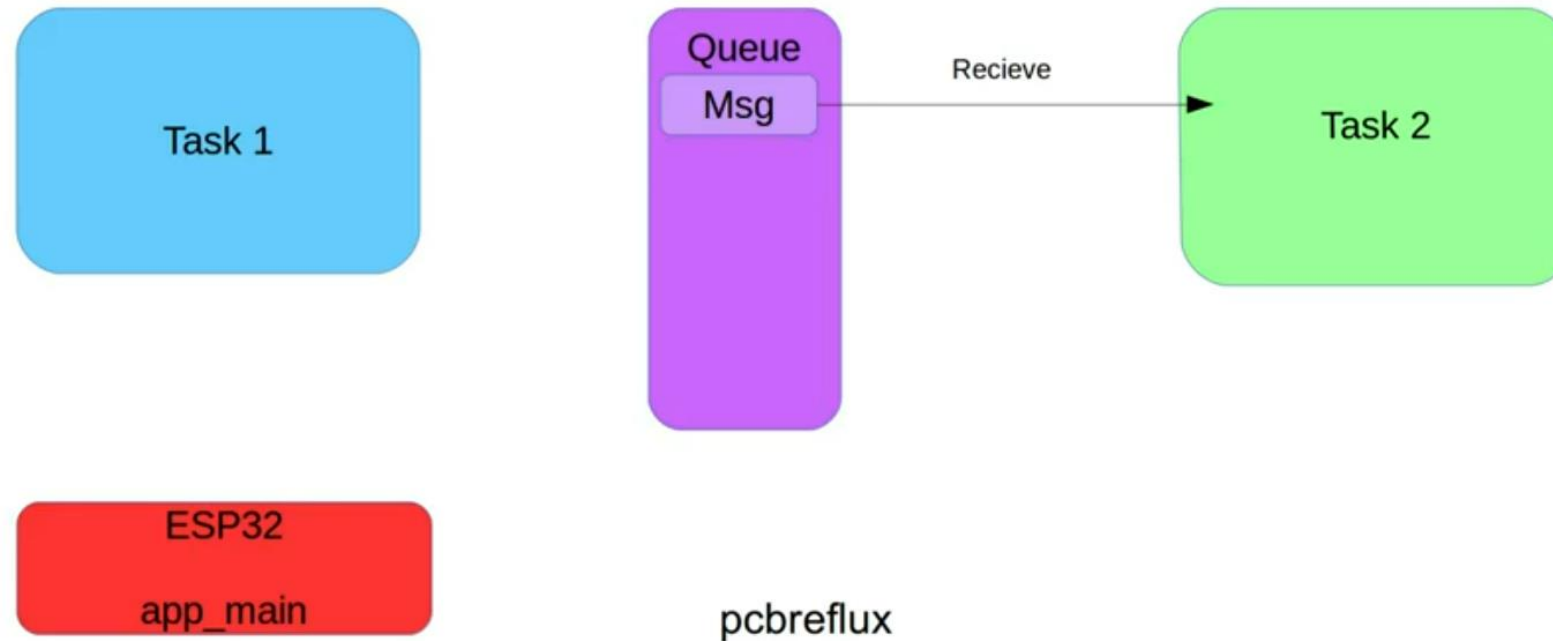


Queue (cont.)



ESP32 FreeRTOS API

Inter-task Communication - Queues

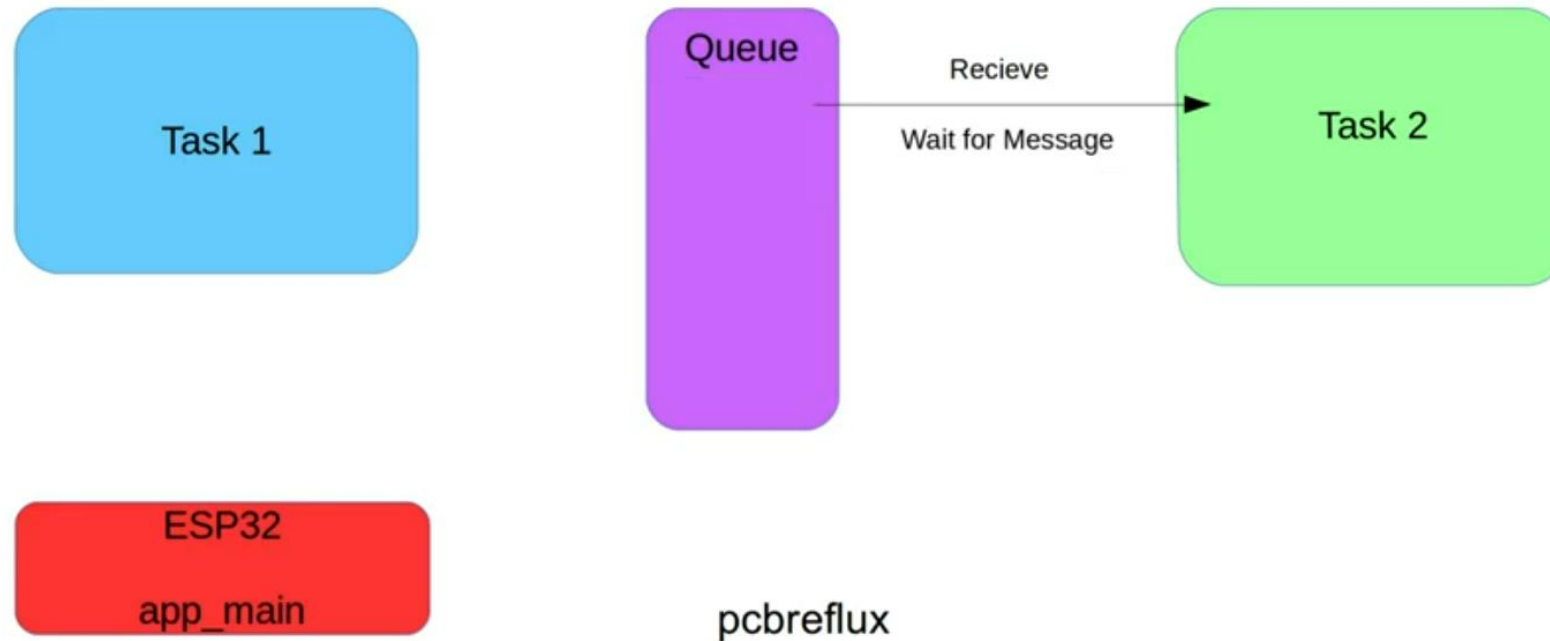


Queue (cont.)



ESP32 FreeRTOS API

Inter-task Communication - Queues



Exemplo 2

```
#include "freertos/queue.h"
```

```
xQueueHandle queue;
```

```
xQueueCreate(uxQueueLength,uxItemSize)
```

```
queue = xQueueCreate(3, sizeof(int));
```

Exemplo 2 (cont.)

```
xQueueSend(xQueue,pvItemToQueue,xTicksToWait)
```

```
if(xQueueSend(queue, &count, 10) == pdTRUE)
```

```
BaseType_t xQueueReceive(QueueHandle_t xQueue, void *const  
pvBuffer, TickType_t xTicksToWait)
```

```
if(xQueueReceive(queue, &rxInt , 0) == pdTRUE)
```


Exemplo 2 (cont.)



```
#include <stdio.h>
#include <stdlib.h>
#include <string.h>
#include "freertos/FreeRTOS.h"
#include "freertos/task.h"
#include "freertos/queue.h"

xQueueHandle queue;
```

```
void sender(void *params)
{
    int count = 0;
    while (true)
    {
        count++;
        if(xQueueSend(queue, &count, 10) != pdTRUE)
        {
            printf("Queue FULL\n");
        }

        vTaskDelay(1000 / portTICK_PERIOD_MS);
    }
}
```

Exemplo 2 (cont.)



```
void receiver(void *params)
{
    while (true)
    {
        int rxInt;
        if(xQueueReceive(queue, &rxInt, 0) == pdTRUE)
        {
            printf("received %d\n", rxInt);
        }
        vTaskDelay(1000 / portTICK_PERIOD_MS);
    }
}
```

```
void app_main(void)
{
    queue = xQueueCreate(3, sizeof(int));
    xTaskCreate(&sender, "send", 2048, NULL, 2, NULL);
    xTaskCreate(&receiver, "receive", 2048, NULL, 1, NULL);
}
```

Exemplo 2 (cont.)

- Altere o vTaskDelay da task sender para 500 ms;
 - Veja qual o comportamento
-
- Altere o vTaskDelay da task sender para 1000ms;
 - Altere o vTaskDelay da task receiver para 500ms;
 - Printe o elemento da fila fora do if;

Mutex



- Mutual Exclusion: proteção para código crítico/compartilhado
- Duas ou mais tarefas utilizam um recurso compartilhado: variável global (flag, contador)
- Condição de corrida
- Analogia com chave de banheiro de posto;

Condição de Corrida



- Compartilhamento de recursos
- É quando o comportamento do sistema depende do tempo de eventos incontroláveis

Condição de Corrida (cont.)



```
int global_var = 0;
```

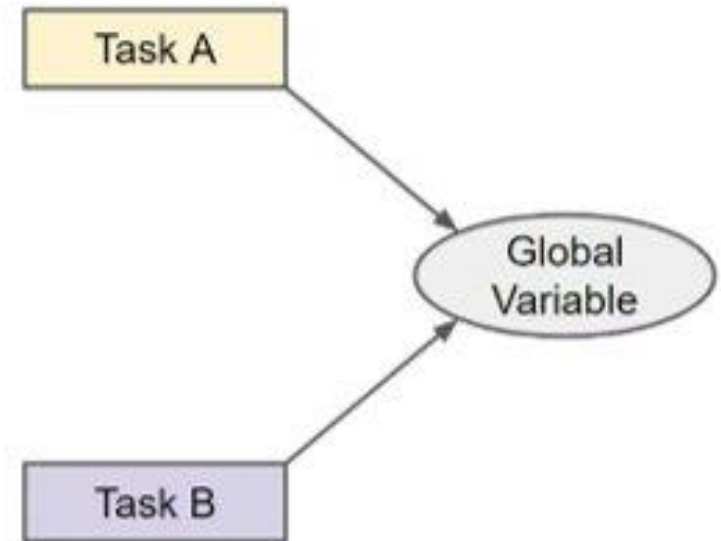
```
void incTask(void *parameters) {  
    while(1) {  
        global_var++;  
    }  
}
```

```
void main() {  
    startTask1(incTask, "Task 1");  
    startTask2(incTask, "Task 2");  
    sleep();  
}
```

global_var increment can take several instruction cycles!

global_var:

0
1
2
3
3
4
5
5



Condição de Corrida (cont.)



Task A

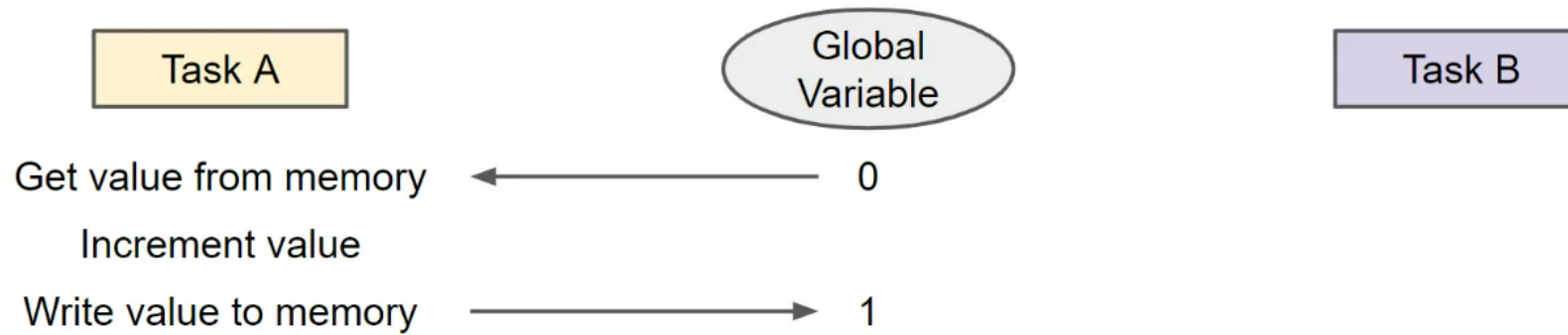
Global
Variable

0

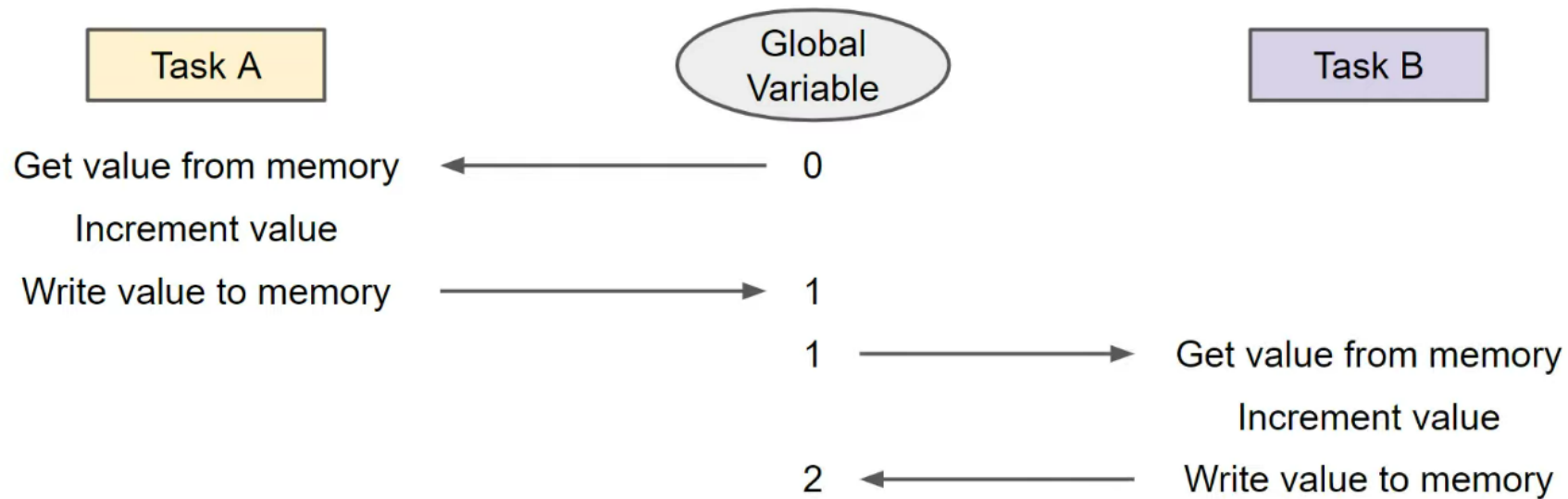
Task B



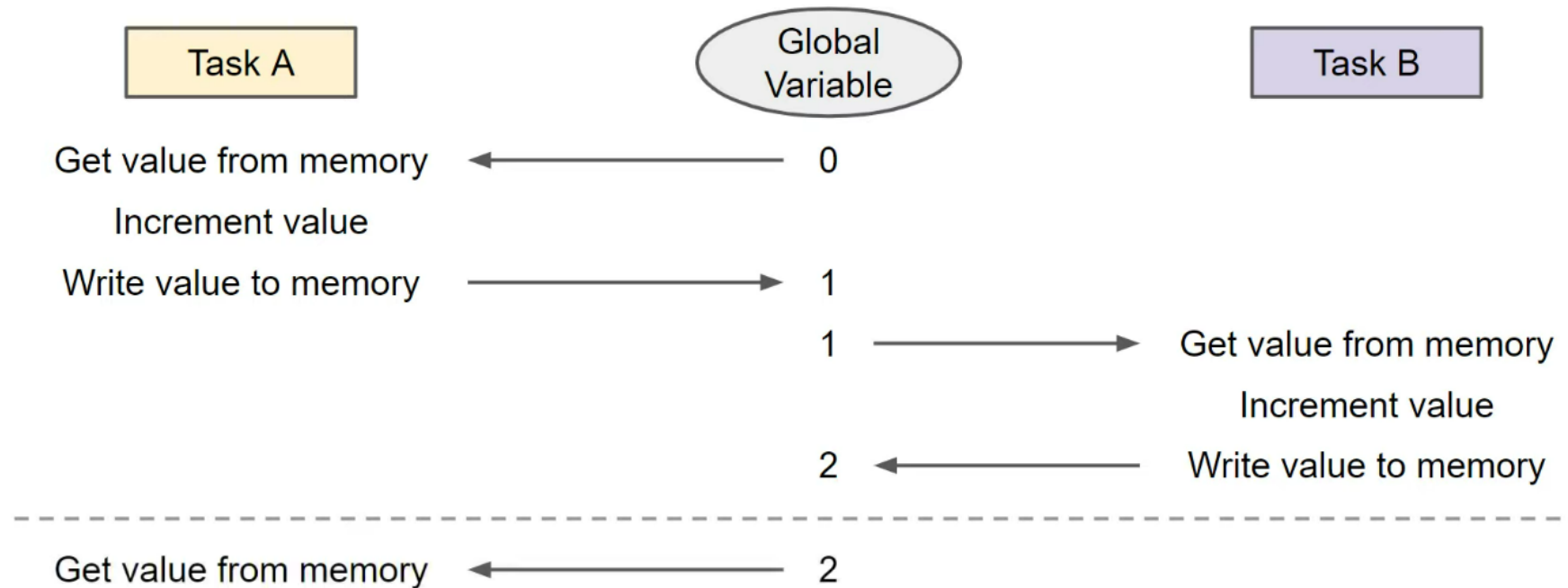
Condição de Corrida (cont.)



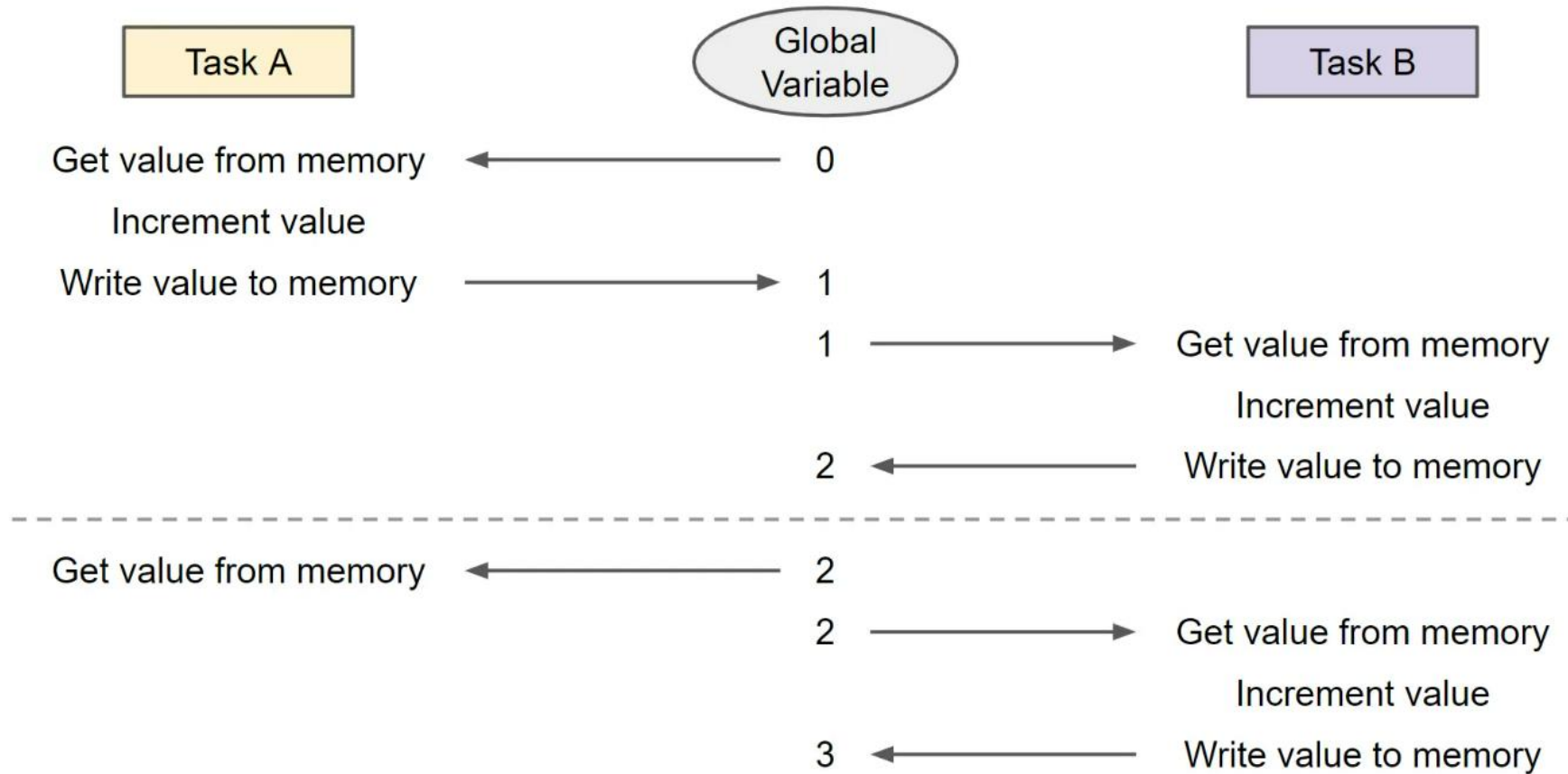
Condição de Corrida (cont.)



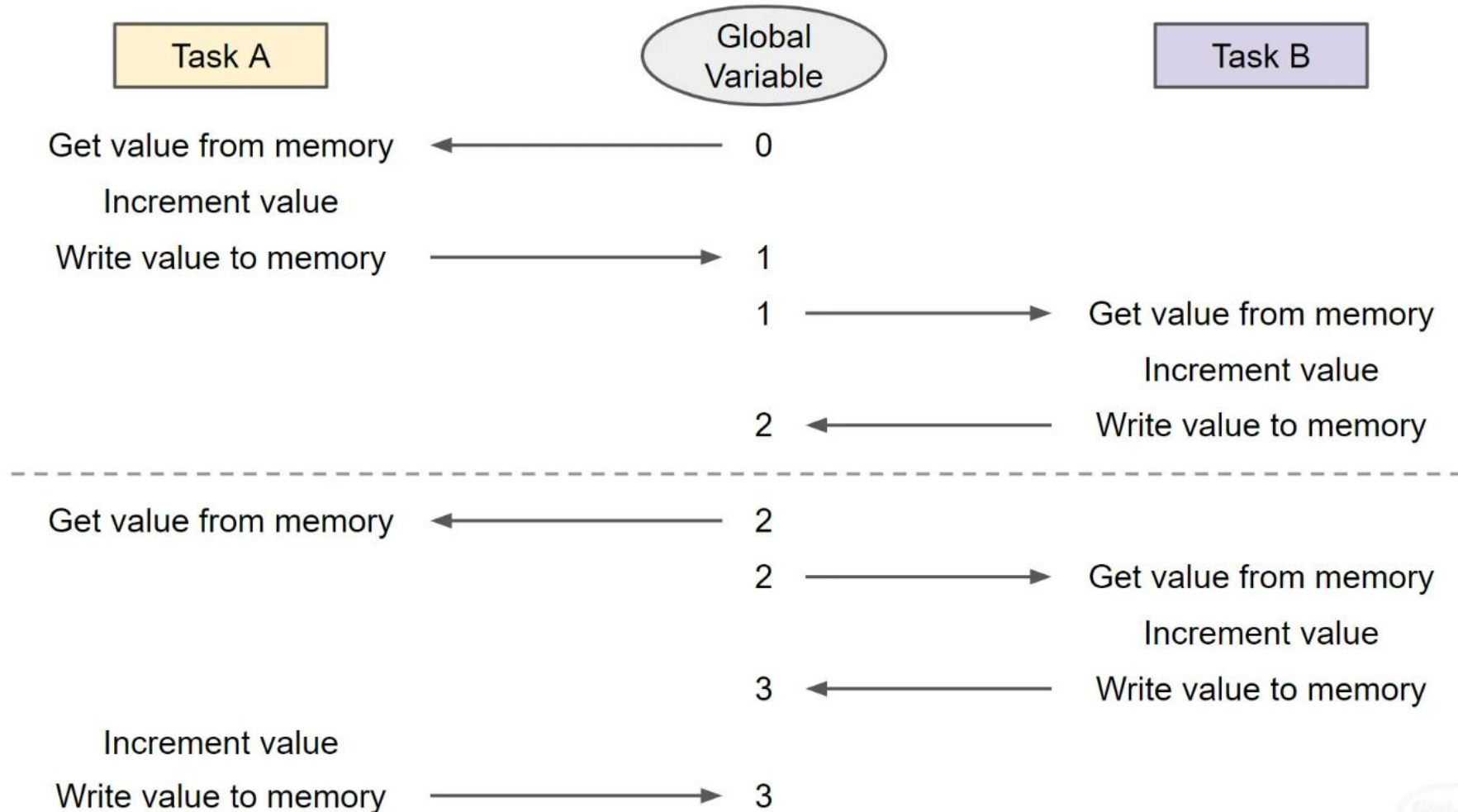
Condição de Corrida (cont.)



Condição de Corrida (cont.)



Condição de Corrida (cont.)



Exemplo 3



```
#include <stdio.h>
#include <stdlib.h>
#include <string.h>
#include "freertos/FreeRTOS.h"
#include "freertos/task.h"
#include "esp_log.h"

const char *TAG = "mutex.c";
```

```
void displayMessage(char *message)
{
    for (int i = 0; i < strlen(message); i++)
    {
        printf("%c", message[i]);
        for (long i = 0; i < 1000000; i++) {}
    }
    printf("\n");
}
```

Exemplo 3 (cont.)



```
void task1(void *param)
{
    while (true)
    {
        displayMessage("temperature is 25c\0");
        vTaskDelay(1000 / portTICK_PERIOD_MS);
    }
    vTaskDelete(NULL);
}
```

```
void task2(void *param)
{
    while (true)
    {
        displayMessage("humidity is 50\0");
        vTaskDelay(1000 / portTICK_PERIOD_MS);
    }
    vTaskDelete(NULL);
}
```

Exemplo 3 (cont.)



```
void app_main(void)
{
    ESP_LOGI(TAG, "core %d/line %d/%s/starting ", xPortGetCoreID(), __LINE__, __func__);

    xTaskCreatePinnedToCore(&task1, "temperature reading", 2048, NULL, 2, NULL, 0);
    xTaskCreatePinnedToCore(&task2, "humidity reading", 2048, NULL, 2, NULL, 1);
}
```

Exemplo 3.1

- Adicionando mutex

```
#include "freertos/semphr.h"  
xSemaphoreHandle mutexBus;
```

```
void app_main(void)  
{  
    ...  
    mutexBus = xSemaphoreCreateMutex();  
    ...  
}
```


Exemplo 3.1 (cont.)



```
void task1(void *param)
{
    while (true)
    {
        if (xSemaphoreTake(mutexBus, 1000))
        {
            displayMessage("temperature is 25c\0");
            xSemaphoreGive(mutexBus);
        }
        vTaskDelay(1000 / portTICK_PERIOD_MS);
    }
    vTaskDelete(NULL);
}
```

```
void task2(void *param)
{
    while (true)
    {
        if (xSemaphoreTake(mutexBus, 1000))
        {
            displayMessage("humidity is 50\0");
            xSemaphoreGive(mutexBus);
        }
        vTaskDelay(1000 / portTICK_PERIOD_MS);
    }
    vTaskDelete(NULL);
}
```

Exercícios



1. Faça um programa, utilizando tasks, que ao manter o botão pressionado o LED pisca em uma frequência de 10 Hz e quando solto em 2 Hz
2. Faça um programa, utilizando tasks, que ao pressionar o botão o led pisca e pressionar novamente o led fica ligado

Exercícios (cont.)



3. Faça um programa, utilizando tasks, que a medida que o botão é pressionado aumente a intensidade do LED ao atingir o valor máximo volte a zero. Adicione 5 passos.
4. O ESP32 possui um sensor hall integrado. Descubra como fazer leituras dele e apresente os dados a cada 500ms, utilizando tasks.

Exercícios (cont.)

5. Faça um monitor de bateria de Li Íon, utilizando tasks.

- Crie um circuito com um potenciômetro que simule os valores da bateria: 2,8V a 4,2V.
- Com o ESP32 faça a leitura desses valores e acenda os leds de acordo com a tabela

LED Ligado	Faixa de Tensão
Verde	4,2V à 3,75V
Amarelo	3,75 à 3,4V
Vermelho	3,4 à 2,8V

Recomendados

- Introduction to RTOS
 - https://www.youtube.com/watch?v=Jlr7Xm_riRs&list=PLEBQazB0HUyQ4hAPU1cJED6t3DU0h34bz
- Mastering the FreeRTOS Real Time Kernel – A Hands-On Tutorial Guide
 - https://www.freertos.org/fr-content-src/uploads/2018/07/161204_Mastering_the_FreeRTOS_Real_Time_Kernel-A_Hands-On_Tutorial_Guide.pdf

Recomendados (cont.)

- Curso ESP32 - INPE
 - https://www.youtube.com/playlist?list=PLHvD4LbjH0y0JqU3SHEGoRg_LhLqo7Tlxx
- pcbreflux ESP32 playlist
 - https://www.youtube.com/watch?v=iunw7qd5Wr4&list=PLxJ8_KSR8bp5-F4HVG4QOm4Kt6wQhzsU
- The Internet of Things with ESP32
 - <http://esp32.net/>

